

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 24 DE JUNHO DE 2023

NÚMERO 22.013 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Lula: "Ameaça" da UE inviabiliza acordo

Em mais uma declaração contundente, o presidente Lula da Silva criticou as novas exigências da União Europeia para fechar uma parceria com o Mercosul. "Acordos comerciais têm de ser mais justos. Estou doído para fazer um acordo com a União Europeia, mas não é possível. A carta adicional que foi feita pela UE não permite que se faça", reclamou o brasileiro, no encerramento da Cúpula por um Novo Pacto Financeiro Global, em Paris. Na Europa, continuam fortes as críticas à postura de Lula em relação à Guerra da Ucrânia e ao regime de Nicolás Maduro na Venezuela. Anfitrião, o presidente francês, Emmanuel Macron (na foto, com Lula), renovou a promessa de enviar US\$ 100 bilhões a países em desenvolvimento para enfrentar as mudanças climáticas.

Protesto no Itamaraty

Em manifesto, mulheres diplomatas cobram maior participação no comando das representações brasileiras no exterior.

Ludovic Marin/AFP



PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A Press



De volta com o samba!

Com o desfile de sete agremiações e uma apresentação do cantor Dudu Nobre (D), o carnaval de Brasília voltou à avenida após um longo silêncio de nove anos. Viviane Araújo, rainha de bateria do Salgueiro no Rio, também prestigiou: "Fico muito honrada em estar aqui". A folia brasiliense prossegue hoje, ao lado da Torre de TV.

PÁGINA 16

Comércio vê desemprego na reforma tributária

O setor de comércio e serviços alerta que pode sofrer uma perda de 3,8 milhões de empregos se prevalecer a alíquota padrão de 25% para os Impostos de Valor Agregado, estimada na discussão sobre a reforma tributária. PÁGINA 7

Silvio Avila/AFP



Ofensiva de Bolsonaro contra o TSE

Ex-presidente chama Corte de "tribunal político" e espera que ministro peça vista do processo. Bolsonaro voltou a falar, sem provas, do vínculo de Lula com o crime organizado e da simpatia do presidente pelo Foro de São Paulo.

PÁGINA 3

Ana Dubeux/CB/D.A Press



É preciso ter orgulho

No podcast *Falando Daquilo*, o distrital Fábio Felix (ao fundo) convoca o público LGBTQIAPN+ a buscar espaço na política.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 15

Paz na escola

Ações educativas no DF

Rede pública cria estrutura de apoio, enquanto centros de ensino promovem iniciativas para neutralizar a violência.

PÁGINA 13

Perigo na rua

Calçadas são armadilha

Não importa a região administrativa, brasilienses reclamam da péssima conservação de vias públicas.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Vacinar salva vidas"

Em entrevista ao *CB.Poder*, o ministro substituto da Saúde, Swendenberger Barbosa, afirma que o brasileiro precisa se imunizar — inclusive para a possível ocorrência de novas pandemias.

PÁGINA 5

Dono do Titan ignorou alertas

Stockon Rush, CEO da OceanGate e uma das vítimas da tragédia, admitiu a um especialista que avisos sobre o veículo eram "lamúrias sem sentido". PÁGINA 9

PF combate madeira ilegal no Parque do Xingu

PÁGINA 6

A história de José Arteiro: 8 dias perdido na mata

PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



DIPLOMACIA

Lula sobe o tom com a União Europeia

Ao lado do presidente francês, chefe do Executivo chama de “ameaça” as exigências do bloco para acordo com o Mercosul. Macron anuncia que países desenvolvidos vão pagar às nações em desenvolvimento US\$ 100 bilhões para ações ambientais

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Ludovic Marin/AFP



Lula é recebido por Macron para um almoço no Palácio Eliseu, sede da presidência francesa: acordo do Mercosul e mudanças climáticas na pauta

No último dia de sua agenda na Europa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou duramente as exigências ambientais da União Europeia (UE) para finalizar o acordo comercial com o Mercosul — bloco formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Lula classificou como “uma ameaça” a carta enviada pela UE ao Mercosul, em março, na qual faz uma série de imposições. Segundo ele, o documento “não permite que se faça um acordo”. As negociações para o pacto já duram mais de 20 anos.

“Os acordos comerciais têm de ser mais justos. Estou doído para fazer um acordo com a União Europeia, mas não é possível. A carta adicional que foi feita pela UE não permite que se faça um acordo”, frisou Lula no discurso de encerramento da Cúpula Por um Novo Pacto Financeiro Global, que teve início na quinta-feira. “Vamos mandar a resposta, mas é preciso que a gente comece a discutir. Não é possível que nós tenhamos uma parceria estratégica e haja uma carta adicional fazendo uma ameaça a um parceiro estratégico. Como a gente vai resolver isso?”, questionou, ao lado do presidente francês, Emmanuel Macron.

A França é um dos países que cobram obrigações e punições para os países caso não cumpram os termos de proteção do meio ambiente, inclusive os previstos no Acordo de Paris.

O presidente brasileiro vem criticando reiteradamente as exigências. Entre os pontos questionados por ele está o fato de a UE ficar responsável por determinar se os termos foram seguidos, quando o próprio bloco europeu não os cumpre.

A Cúpula em Paris reuniu chefes de Estado de todo o mundo para reforçar os mecanismos de apoio aos países do Sul Global no combate à desigualdade e às mudanças climáticas.

No encontro, Macron prometeu que as nações desenvolvidas vão pagar às que estão em desenvolvimento os

US\$ 100 bilhões acordados em 2009 para o financiamento de medidas ambientais.

Em eventos internacionais, tanto Lula quanto a ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva, pressionam publicamente pelo pagamento. Macron anunciou, ainda, a criação de um fundo mundial destinado à proteção da biodiversidade e das florestas.

O petista também voltou a defender uma reforma dos mecanismos internacionais, incluindo as instituições financeiras e o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para fomentar a participação dos países em desenvolvimento.

Ele ainda celebrou os esforços para negociações em moedas que não sejam o dólar. “Tem gente que se assusta quando eu falo que é preciso criar novas moedas para a gente fazer comércio. Por que eu tenho que comprar dólar? Essa discussão está na minha pauta e, se depender de mim, vai acontecer na reunião dos Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), em setembro. E vai acontecer também na reunião do G20”, frisou.

Além do acordo UE-Mercosul, no almoço de trabalho que tiveram, Lula e Macron conversaram sobre a guerra na Ucrânia, o combate às mudanças climáticas e a parceria estratégica entre os países na área de defesa, especialmente em torno do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub).

Príncipe saudita

Havia um jantar previsto na Residência Oficial da Arábia Saudita, em Paris, com o príncipe saudita Mohammed bin Salman al Saud, o mesmo que deu joias em diamante para o então presidente Jair Bolsonaro, em 2021, e que foram apreendidas pela Receita Federal. O encontro, porém, foi retirado da agenda em cima da hora.

Mohammed bin Salman é o premiê de seu país e acusado de violações dos direitos das mulheres e das pessoas LGBTQIAPN+, além de ter autorizado o assassinato de um jornalista em 2018.

Jornal francês: “Lula, a decepção”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi capa da edição de ontem do jornal francês *Liberation*. Na manchete, o diário chama o chefe do Executivo de “A decepção” e diz que ele é um “falso amigo do Ocidente”. A crítica se dá especialmente pelos posicionamentos do petista frente à guerra na Ucrânia. “O presidente brasileiro não é o precioso aliado que imaginávamos, especialmente quando se trata de ostracizar o novo pária do Ocidente: a Rússia, culpada de uma invasão intolerável da Ucrânia”, diz o jornal. A publicação questiona também o convite a Nicolás Maduro para participar de uma reunião de presidentes da América do Sul em Brasília. O jornal pergunta se o petista não tem “conhecimento dos abusos cometidos na República Bolivariana do Autoritarismo”. A publicação destacou que, no cenário internacional, Lula era esperado como um “messias”, mas tratava-se de “uma miragem ou uma imagem embaçada”. Apesar das críticas, o *Liberation* afirmou que a postura de Lula é melhor do que a do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Não é possível que nós tenhamos uma parceria estratégica e haja uma carta adicional fazendo uma ameaça a um parceiro estratégico”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Diplomatas cobram paridade no Itamaraty

» HENRIQUE LESSA

Mulheres diplomatas, integrantes da Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB), cobram do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva paridade em nomeações para cargos de chefia da diplomacia brasileira.

A entidade divulgou uma nota, na quinta-feira, em que demanda do Ministério das Relações Exteriores (MRE) que valorize a inclusão e a diversidade. O MRE não comentou o caso, mas os números divulgados pelo Itamaraty na última promoção da carreira indicam a ampliação do protagonismo feminino.

A nota das diplomatas rompe com a tradição de discrição do Itamaraty nos assuntos internos. Ao *Correio*, a embaixadora Irene Vida Gala, presidente da associação, disse que “as chefias

do Itamaraty estão assustadas, é a primeira vez que as demandas saem a público”. “Ainda não estamos rompendo o teto de vidro do Itamaraty, mas estamos rompendo as paredes de vidro que separavam o ministério da sociedade brasileira”, disse a embaixadora. Ela destacou que a entidade tem uma adesão de quase 70% do total de mulheres diplomatas.

Para Irene Vida Gala, o maior desafio é a colocação de mulheres nos postos-chaves da instituição, considerados de maior prestígio: as representações diplomáticas, que contam com mais de 15 diplomatas lotados. Isso, segundo ela, aconteceu apenas na Embaixada do Brasil em Washington, nos Estados Unidos. Considerado o principal posto da diplomacia brasileira no exterior, está sob o comando da embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti.

Gala comemorou a nomeação de Maria Edileuza Fontenele Reis para a representação brasileira em Estocolmo, na Suécia, mas apontou que isso ainda representa uma participação muito pequena das mulheres.

“As nomeações feitas pela atual gestão traduzem um nítido descompasso entre palavras e ações”, diz a nota publicada.

De acordo com ela, o Itamaraty teria prometido pelo menos mais quatro nomeações de mulheres para a chefia de representações. Sabe que há *agrément*s sendo aguardados e frisou que, mesmo sem saber das indicações, gostaria de ver uma colega diplomata ocupando a chefia da embaixada

na Alemanha. “Se a gente for olhar nos postos grandes, sobra apenas o da Alemanha que ainda não foi renovado”, ressaltou.

Avanços

Mas o MRE sob o governo Lula deu alguns passos no seu compromisso com a igualdade de gênero, com a nomeação da embaixadora Maria Laura da Rocha, primeira mulher no segundo posto do Itamaraty — a Secretaria-Geral —, além de ter criado o cargo de alta representante para temas de gênero na diplomacia brasileira, ocupado pela diplomata Vanessa Dolce de Faria.

Os números do Itamaraty também apontam que, em agosto, na última rodada de promoções que contemplou 98 servidores, a participação das mulheres cresceu no topo da carreira.

As mulheres representam apenas 23% da carreira diplomática, mas responderam por 37,5% das promoções para ministra de primeira classe, posição mais alta na hierarquia da instituição.

Nas funções intermediárias, a proporção de mulheres também foi maior: 31,25% para ministra de segunda classe, 36,4% para conselheira e 32% para primeira-secretária.

Entre os negros também se observou essa tendência. Com apenas 5% dos diplomatas se declarando negro, eles ocuparam 12,5% das vagas da última promoção para ministro de primeira e segunda classes, e 9,1% para o cargo de conselheiro.

Gala, porém, questionou esses números. “Esses dados são objeto de controvérsia, inclui duas mulheres que foram promovidas para aquilo que chamamos de quadro

especial, que, por mais que seja meritório, para efeito de histórico de nomeações e contagens, nunca contou”, argumentou. “Temos, basicamente, 200 postos de chefia: 28 estão sob o comando de mulheres, enquanto 156, com homens”, acrescentou, ponderando que alguns ainda estão vagos.

“No período do embaixador Celso Amorim, tivemos alguns avanços importantes para as mulheres, mas como nada foi institucionalizado, depois que ele saiu, tudo se perdeu”, enfatizou.

Para ela, é fundamental criar uma política afirmativa de paridade, em que metade das vagas de chefia seja ocupada por mulheres e, assim, promover uma mudança na imagem do Itamaraty. “A proporcionalidade vai levar anos para que a gente corrija essa situação, o que a gente quer é uma ação afirmativa com promoções paritárias”, frisou.

JUSTIÇA ELEITORAL

Bolsonaro dispara contra TSE

Ex-presidente acusa tribunal de ser “político” e aposta que ministro Raul Araújo pedirá vista no julgamento que pode torná-lo inelegível

» LUANA PATRIOLINO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, ontem, esperar que o ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), peça vista (mais tempo para análise) no julgamento que pode torná-lo inelegível por abuso de poder político. O ex-chefe do Executivo elogiou o magistrado e acusou a Corte de ser “tribunal político”. “O primeiro a votar depois do relator é o ministro Raul, conhecido por ser um jurista que tem bastante apego à lei, apesar de estar num tribunal político. Há possibilidade de pedir vista. É bom, porque ajuda a gente a clarear os fatos”, comentou, em entrevista à Rádio Gaúcha.

No TSE, Raul Araújo e Kassio Nunes Marques são os integrantes mais alinhados a Bolsonaro. Caso seja pedido mais tempo para análise do processo, os autos devem ser devolvidos em até 60 dias. Se esse prazo for excedido, a ação deve ser julgada automaticamente, de acordo com as regras do tribunal.

O julgamento de Bolsonaro no TSE começou na quinta-feira. A ação, apresentada pelo PDT, gira em torno da reunião organizada pelo então presidente com embaixadores, em 18 de julho de 2022, no Palácio da Alvorada. No encontro, ele colocou em xeque a segurança do sistema eleitoral e apontou risco de fraude no pleito, sem apresentar provas. A reunião foi transmitida pela TV Brasil, uma emissora pública.

Na sessão no TSE, o Ministério Público Eleitoral (MPE) pediu a condenação de Bolsonaro à perda dos direitos políticos por oito anos.



Há possibilidade de pedir vista (Raul Araújo). É bom, porque ajuda a gente a clarear os fatos”

Jair Bolsonaro,
ex-presidente

Fake news

Também ontem, Bolsonaro insistiu, mais uma vez, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). A declaração foi dada a apoiadores, em Porto Alegre, para se defender do processo em curso na Justiça Eleitoral.

“Não estou aqui atacando o TSE, longe disso, mas a fundamentação é uma coisa inacreditável: reuniu-se com embaixadores. O outro cara, no ano passado, se reuniu com a nata do PCC no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. E vai se reunir, agora, com a nata do Foro de São Paulo também. Não há comparação entre nós”, enfatizou, sem citar o nome de Lula. O Foro de São Paulo reúne partidos, governos e organizações da esquerda da América Latina. O encontro ocorrerá entre 29 de junho e 2 de julho, no Setor Hoteleiro Sul.

No ano passado, circulou nas redes sociais um vídeo falso

Jair Bolsonaro/Twitter



Bolsonaro também voltou a acusar o presidente Lula de envolvimento com a facção criminosa PCC

associando Lula a criminosos da facção. Os filhos de Bolsonaro também publicaram desinformações para tentar relacionar o petista ao PCC (**leia Memória**).

O ministro da Justiça, Flávio Dino, rebateu as acusações de Bolsonaro. Ele afirmou que o ex-presidente busca caluniar Lula como estratégia para escapar de punições jurídicas.

“Achamos que o ex-presidente deve manter a serenidade, deve manter a decência possível e prestar contas à polícia e ao Poder Judiciário”, destacou, em entrevista coletiva. “Mas não tente,

mais uma vez, recorrer a esse ardid baixo e vil de vincular o governo do presidente Lula ao PCC, ao Comando Vermelho e a qualquer outra quadrilha.”

O próprio Dino já foi acusado por bolsonaristas de ter ligações com criminosos. Eles disseminaram fake news ao dizerem que o ministro teria feito um acordo com traficantes para visitar o Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, em março. Na verdade, o chefe da pasta havia avisado às autoridades de segurança sobre o encontro com lideranças da comunidade.

Memória

Boné CPX

Em outubro do ano passado, na campanha eleitoral, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva visitou influenciadores e representantes de movimentos sociais do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Um boné que o petista usou no evento com as siglas “CPX” — que significa “complexo” — se transformou em “cupinxá” nas retóricas divulgadas pelos bolsonaristas. O termo não está ligado ao tráfico.

O ministro e o Lollapalooza

O ministro Raul Araújo Filho, que o ex-presidente Jair Bolsonaro tem esperança de que peça vista no julgamento no TSE, é magistrado efetivo da Corte desde setembro passado. Ele integra a classe de juízes procedentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde está desde 2010. Foi indicado ao cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), então no segundo mandato.

No início do ano passado, Araújo acolheu um pedido do PL, partido de Bolsonaro, e proibiu manifestações políticas

no festival de música Lollapalooza. Decisão considerada por especialistas em direito eleitoral como contrária à jurisprudência da Corte.

Reações

A decisão do ministro provocou uma série de críticas de artistas, políticos e juristas. Após a decisão se tornar pública, a banda Fresno exibiu um telão com a frase “Fora Bolsonaro” no palco principal do festival. Durante participação no show, cantando *Toda Forma de Amor*, Lulu

Santos subiu ao palco e afirmou: “Censura nunca mais”.

No dia seguinte à determinação de proibir manifestações políticas no Lollapalooza, Raul Araújo arquivou a ação, atendendo a pedido do PL.

Araújo Filho será o segundo ministro a votar no julgamento de Bolsonaro. O ministro Benedito Gonçalves, relator da ação, será o primeiro, seguido por Araújo, Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares e os membros do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques e Alexandre de Moraes.

CPMI

Coronel busca blindagem

» ÂNDREA MALCHER

A defesa do coronel Jean Lawand Júnior pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para o cliente ter o direito de ser ouvido como investigado na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os atos golpistas de 8 de janeiro. Dessa forma, o militar teria o direito de permanecer em silêncio.

Lawand foi citado num relatório da Polícia Federal (PF) trocando mensagens com o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, pedindo que o ex-presidente ordenasse uma ofensiva das Forças Armadas contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), insatisfeito com o resultado da eleição de 2022, vencida pelo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo a defesa de Lawand, ele tem o direito de ser ouvido como investigado em vez de testemunha. Assim, teria a possibilidade de “não produzir provas contra si mesmo”.

“É possível que ocorram situações constrangedoras durante a oitiva do cel. Lawand, como testemunha, e que possam comprometer seu direito ao silêncio e a não incriminação”, argumentam os advogados. “Caso venha a se

Reprodução/Exército Brasileiro



Lawand Júnior (E) quer ter direito a ficar em silêncio na CPMI

confirmar a referida postura por algum membro da CPMI quando do depoimento do paciente, haverá nítido constrangimento ilegal, o que se busca desde já evitar por meio desta ação preventiva”, acrescentam.

O depoimento do militar à CPMI do 8 de janeiro está previsto para a próxima terça-feira. A relatora do colegiado, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA), afirmou que as conversas entre

os militares estão relacionadas aos atos antidemocráticos ocorridos no país desde o ano passado, como as operações em rodovias no segundo turno das eleições; o ataque à sede da Polícia Federal, em Brasília, em 12 de dezembro, e a tentativa de explodir uma bomba próximo ao aeroporto da capital federal. Todos, avaliou, podem ter culminado no vandalismo ao Congresso, STF e ao Palácio do Planalto.



Dalmo Rebello
RESIDENCIAL

CONVITE

VIVA O MELHOR DE ÁGUAS CLARAS.

É com muita alegria que a PaulOOctavio convida para a inauguração do **Residencial Dalmo Rebello**. Uma homenagem ao engenheiro que muito fez por Brasília.



24 DE JUNHO



10H ÀS 14H



ÁGUAS CLARAS
RUA 05 SUL LT. 6



ACCESSE E SAIBA MAIS



61 3326.2222
www.paulooctavio.com.br

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A união faz a força

O discurso do presidente Lula na cúpula de Paris para discutir um novo pacto financeiro global foi apenas a largada do que vem por aí. A estratégia de unir todos os países que mantêm “floresta em pé” — como disse o presidente — visa pressionar a mudança no sistema de governança dos organismos multilaterais, uma promessa que, na avaliação do governo brasileiro, as nações ricas fazem há anos, mas não cumprem. O primeiro passo concreto nessa direção será a reunião dos oito países do tratado amazônico — Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. O encontro contará, ainda, com a presença do presidente da França, Emmanuel Macron, por causa da Guiana Francesa e, ainda, de países que contribuem para o fundo amazônico, caso da Noruega e da Alemanha.

» » »

Essa pauta e esse papel de cobrança aos países ricos, aliás, foram considerados pontos de destaque da viagem à Europa e uma amostra do que o Brasil pretende fazer na Presidência do G-20, em 2024. Essa postura, por sinal, é considerada muito mais relevante para o governo brasileiro do ponto de vista da geopolítica do que o de pacificador na guerra da Ucrânia. É por esse caminho que Lula pretende seguir daqui para a frente, cada vez mais voltado a unir os países amazônicos e aqueles que ainda mantêm suas florestas.



O “tchan” da Saúde

Quem quiser saber por que os deputados têm tanta fixação no Ministério da Saúde, basta olhar os números: as emendas empenhadas chegam a R\$ 5 bilhões, sendo que R\$ 2,4 bilhões já foram pagos, e outros R\$ 2 bilhões estão prontos para serem quitados nos próximos dias.

Vão ter que engolir

Conforme o leitor da coluna já sabe, os governadores querem o Fundo de Desenvolvimento Regional dentro da reforma tributária superior aos R\$ 40 bilhões oferecidos pelo governo federal. A ideia é pedir R\$ 70 bilhões para levar R\$ 60 bilhões. E os parlamentares apostam que, para aprovar a reforma, a tendência é o Executivo aceitar a elevação.

Jogo combinado

O governo, porém, tentará deixar os R\$ 40 bilhões dentro da proposta de emenda constitucional da reforma tributária. Mas, para não criar novo problema à aprovação do texto, a tendência é que o valor final seja recolocado apenas no projeto de lei complementar, junto do critério de distribuição.

CURTIDAS

Esquece isso, okay?! Depois de jogar no ar a perspectiva de conseguir um empréstimo para a Argentina via banco dos Brics, o presidente Lula quase não trata mais desse tema. Afinal, a instituição existe para financiamento de projetos de seus membros, e não para socorro de países com problemas financeiros.

O ensaio do discurso/ Com a sua inelegibilidade na pauta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-presidente Jair Bolsonaro começou a colocar uma pré-candidatura na rua: de Presidência da República a vereador do Rio de Janeiro. A ordem é se preparar para dizer que só foi condenado porque havia anunciado a candidatura.



Carolina Antunes/PR

Desta vez, não dá/ Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro passaram a semana atrás de interlocutores que pudessem convencer os ministros do Tribunal Superior Eleitoral a aliviar a inelegibilidade de Jair Bolsonaro. Procuraram, inclusive, o ex-presidente Michel Temer (foto).

Águas passadas/ Foi Temer que, em 2021, fez a ponte entre Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, depois do discurso de 7 de Setembro, em que o então presidente atacou o magistrado. Naquele período, Bolsonaro mandou buscar Temer em São Paulo. Agora, Temer e outros disseram não poder ajudar. Um sinal de que, na política, Bolsonaro está cada vez mais sozinho.

PODER / Câmara e Senado adiam votações e marcam sessões presenciais somente a partir de julho para que parlamentares comemorem os festejos juninos em suas bases eleitorais. Nem todos, porém, concordam com o liberou geral

Tchau Brasília, partiu São João

» TAÍSA MEDEIROS

As festas de São João são oportunidades de convivência e socialização, inclusive para os parlamentares. Centenas de deputados e senadores já estão em suas bases marcando presença nos arraiais. Em meio a bandeirinhas, quitutes e quadrilhas, as comemorações, tradicionais especialmente no Norte e no Nordeste, são uma chance de diálogo com eleitores.

Alguns parlamentares, inclusive, já divulgaram em suas redes sociais imagens curtindo a data. O deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA) — relator do arcabouço fiscal na Câmara — foi um deles. Ontem, foi a uma festa junina no interior da Bahia e aproveitou no meio da multidão aproveitando um forró.

A deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) aproveitou o dia em um São João de Salvador. Já o senador Efraim Filho (União-PB) participou, ontem, de festa junina em Santa Luzia, na Paraíba. Contrário, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) foi ao São João de Patos nesta sexta-feira. A deputada Detinha (PL-MA) esteve na abertura do Arraial do Zé Doca, cidade do Maranhão.

A data mexe tanto com o Congresso Nacional que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), liberou os deputados de estarem em Brasília, uma vez que as sessões presenciais serão retomadas apenas em 4 de julho. Isso viabiliza que a bancada do Nordeste esteja presente nas festividades. O mesmo movimento ocorre no Senado.

No último dia 21, foi adiada a apreciação dos nomes de Gabriel Galípolo e Ailton Aquino, indicados pelo presidente Luiz

Divulgação



A deputada Detinha esteve na abertura do Arraial do Zé Doca, no Maranhão

Inácio Lula da Silva para a diretoria do Banco Central. Marcada para a próxima quinta-feira, a sabatina só ocorrerá em 4 de julho, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O presidente do colegiado, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), justificou o adiamento alegando “compromissos dos senadores em seus estados na próxima semana”. Além disso, as sessões previstas para 26 a 30 de junho serão semipresenciais, por decisão da Presidência da Casa.

Mas nem todos concordam com a priorização dos festejos. O tema foi motivo de debate, nesta semana, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os atos

golpistas de 8 de janeiro.

O presidente da comissão, Arthur Maia (União-BA), sugeriu, na última terça-feira, uma conciliação dos interesses parlamentares para que pudessem comparecer às festas juninas. A sugestão — acatada pelos membros — foi de que as oitivas ocorressem na segunda e na terça-feira de forma não deliberativa, ou seja, sem votações.

Houve, porém, reações. O senador Magno Malta (PL-ES) discordou. “A sociedade não entenderá essa especificidade por conta dos festejos de São João. Eu acho que urge o tempo. Não concordo com sessão virtual nem quando se tem um debate, até porque não acontece”,

Divulgação



O senador Efraim Filho (E) numa festa junina em Santa Luzia, na Paraíba

frisou. “Com todo respeito a todos, o São João realmente é uma festa do Brasil, não só do Nordeste, mas no Nordeste é muito mais forte. Pode vir aqui e voltar, ou, se não quiser, não venha, porque não tem votação, não há necessidade de quórum qualificado”, acrescentou.

Quem fez coro à reclamação de Malta foi o deputado André Fernandes (PL-CE): “É muito doloroso — eu fico imaginando — para os familiares daquelas pessoas que estão presas e para os presos, seja na Papuda ou na Colmeia, ficarem cientes, através dos seus advogados, de que esta CPMI não vai acontecer na próxima semana por causa de São João”.

Parintins

O festival de Parintins também tem apelo entre os parlamentares do Amazonas. O tradicional evento, que ocorre todos os anos no município de Parintins, no interior do estado, deve movimentar, em 2023, cerca de R\$ 120 milhões na economia local e nas cidades do entorno, segundo estimativa da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur).

Outros festejos que mobilizam parlamentares em suas bases são os do bicentenário do 2 de julho, na Bahia, abarcado também nas datas definidas por Lira para manter as sessões remotas.

R\$ 16 mil para comprar livros

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, ontem, julgamento que pode derrubar “auxílio-aperfeiçoamento” pago a magistrados do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Questionado pela Procuradoria-Geral da República, o benefício prevê reembolso de gastos com “livros jurídicos, digitais e material de informática”.

Segundo a norma, os magistrados podem gastar, a cada ano, até metade do valor de um salário mensal. Um juiz de primeiro grau do Tribunal de Justiça de Minas tem subsídio de 32,2 mil. Já um desembargador ganha R\$ 37,5 mil. Assim, cada um pode ganhar pelo menos R\$ 16 mil por ano com o auxílio-aperfeiçoamento, além dos demais benefícios da classe.

Votos

Os ministros discutem se a lei que instituiu o auxílio, editada em 2001, é constitucional. Até o momento, há três votos pela derrubada do benefício: o do relator, Alexandre de Moraes, e os dos ministros André Mendonça e Gilmar Mendes. A avaliação é de que o benefício “tem caráter de indevido acréscimo remuneratório aos magistrados mineiros”.

O tema é discutido no plenário virtual, em sessão que foi aberta ontem e tem previsão de terminar no dia 30. O colegiado analisa uma ação que foi proposta pela PGR em 2015.

A avaliação de Moraes considerou que o benefício é “verdadeiro adicional” calculado sobre o valor dos vencimentos do magistrado, o que violaria a Constituição.



» Entrevista | SWEDENBERGER BARBOSA | SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O apelo é do ministro interino da Saúde, Swedenberger Barbosa. Ele, que substitui Nísia Trindade, também falou sobre o interesse do Centrão no órgão, filas no SUS, financiamento do setor e crise humanitária dos ianomâmis, entre outros temas

“Eu peço a todas e a todos: vacinem-se!”

» HENRIQUE FREGONASSE*

O ministro substituto da Saúde, Swedenberger Barbosa, lamenta que o discurso antivacina dos últimos anos tenha comprometido o Programa Nacional de Imunização, que já foi uma das melhores políticas públicas do mundo. A cobertura vacinal no país, que já chegou a 90% da população, está, agora em pouco mais de 60%. “Nós vamos reverter isso. Queremos convencer a população da necessidade imperiosa de vacinar”, disse Barbosa, na entrevista que deu ao CB Poder — uma parceria do Correio com a TV Brasília. Na conversa com a jornalista Denise Rothemberg, o ministro interino (a titular, Nísia Trindade, está em viagem ao exterior) também falou sobre o financiamento do SUS, as filas para cirurgia na rede pública, a crise humanitária que aflige o povo ianomâmi, em Roraima. Também comentou sobre o apetite do Centrão em assumir o comando da pasta.

O Ministério da Saúde está sob ataque especulativo do Centrão. Houve uma pressão para troca de ministro, mas o presidente Lula seguiu, disse que não vai substituir a ministra. E estamos às vésperas da 17ª Conferência Nacional de Saúde, de 2 a 5 de julho, aqui em Brasília. O que o ministério tem de tão bom que o Centrão está de olho?

Eu acho que o ministério é sempre uma área muito coibida, não apenas pelo chamado Centrão, como por quaisquer segmentos da política que têm interesse em dirigir o órgão com um dos maiores orçamentos da República, com programas importantíssimos, com um Sistema Único de Saúde de uma capilaridade extraordinária, o maior programa de saúde pública universal do mundo. É um conjunto de situações que agradaria a qualquer pessoa administrar. O mais importante disso é a decisão, pessoal e política do presidente da República de colocar e manter, no ministério, uma pessoa como a ministra Nísia, que tem compromisso público com esse sistema, que quer fortalecer o SUS.

O que esperar da Conferência Nacional de Saúde?

Será a conferência mais ampla que a gente está fazendo nesse tempo todo. São mais de 6 mil

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Hoje, se questiona a vacina contra a covid, mas tem pais que não levam as crianças, por exemplo, para vacinar contra poliomielite. Isso é uma agressão à própria infância, que é desprotegida”

pessoas como delegados e convidados. O presidente Lula não apenas participará como quer que todos os ministros estejam presentes. Eu me lembro da 8ª conferência, em 1986, em que foram colocadas as bases para a formação do SUS. O que falta fazer para termos um sistema mais amplo? Por que a gente vê que as filas continuam e as pessoas custam, às vezes, a ter um atendimento? O que falta, recurso ou gestão?

Teremos essas respostas?

O SUS é sempre um processo em construção. Isso significa retomar programas importantíssimos que haviam sido deixados para trás, por exemplo, o Mais Médicos. Nós estamos, agora, colocando mais 20 mil médicos, pelo menos, para poder retomar o programa, que tinha sido abandonado. Isso significa ter acesso a uma quantidade enorme de municípios que estavam sem novas equipes e serviços, para programas como o Brasil Sorridente, que tinha sido deixado de lado. Agora, vamos ter 3.685 unidades do Brasil Sorridente,

entre equipes de serviço, que, de imediato, devem atingir 10 milhões de pessoas. No Farmácia Popular, por exemplo, incluiremos o atendimento à população indígena, que não tinha acesso a determinados medicamentos, como anticoncepcionais, remédios para cuidar de osteoporose, questões que dão dignidade menstrual à mulher.

Tem algum programa sob risco de descontinuidade por causa das restrições orçamentárias?

Neste ano, até agora, não. Houve um acréscimo ao nosso orçamento, num esforço feito pelo então presidente eleito, na equipe de transição. Não é que a gente tenha dinheiro suficiente para tudo, mas, em 2023, nós estamos conseguindo cobrir ações como essas que mencionei. Mas nós já estamos na luta para ter um melhor orçamento em 2024.

Sofremos muito com a pandemia de covid-19. O senhor vê riscos desse cenário se repetir com essa ou outras doenças?

Com certeza. Nós não

podemos simplesmente comemorar e ficar tranquilos em relação à situação sanitária internacional. A própria ministra Nísia, quando era presidente da Fiocruz, já tinha sido convidada para uma comissão Internacional, na OMS, para tratar dos próximos eventos e emergências sanitárias no mundo. Nós, internamente, vamos dar respostas a isso. Vamos mostrar para a sociedade como se prevenir, que medidas a gente deve adotar.

O mundo custou muito a perceber a gravidade da pandemia. No Brasil, teve gente que pensava ser esse um problema da China...

Deve ser feito aquilo que não foi feito pelo governo anterior. Quando há um alerta internacional vindo da OMS, cada país, com a responsabilidade sanitária que tem, deve buscar mecanismos de proteção a sua população. O governo anterior descreditou as vacinas e as medidas de proteção, como o uso de máscara, os hábitos de assepsia, o distanciamento. Mais do que isso, fez com que uma

parte da população acreditasse que havia medicamentos milagrosos e que as vacinas poderiam colocar a vida em risco, com fake News muito violentas. Um desserviço público. Se isso tivesse sido tratado de outra maneira, seguramente algumas milhares de vidas estariam entre nós, hoje, não teriam morrido de covid-19.

No caso de emergências, o ministério está preparado para, rapidamente, tentar evitar a propagação de um vírus ou de uma bactéria?

Nós reativamos todos os nossos espaços de diálogo. A Secretaria de Vigilância Sanitária e Ambiental, por exemplo, tem feito reuniões internacionais com grupos de países para que a gente possa fazer esse consórcio de enfrentamento. No âmbito interno, o ministério tinha aberto mão do seu papel de coordenador da relação interfederativa, que nós retomamos.

A população está se vacinando cada vez menos, tem gente que acha que nem precisa mais

tomar vacina. Como reverter essa situação?

A palavra de ordem, é “vamos vacinar”. A vacina salva vidas, e não se trata apenas da covid. O nosso programa nacional de imunização, que já foi considerado o maior e melhor programa de imunização do mundo, sofreu abalos nesses últimos anos. Hoje, se questiona a vacina contra a covid, mas, também, tem pais que não levam as crianças, por exemplo, para vacinar contra poliomielite. Isso é uma agressão à própria infância, que é desprotegida.

Como chegamos a esse ponto?

Isso é fruto de um período em que houve uma disputa de narrativa muito forte, onde se inventou que a vacina não fazia bem à saúde, que gerava consequências negativas para a vida das pessoas, que podia levar até à morte. Esse tipo de situação fez com que, nesses últimos períodos agora, nós, que chegamos a ter mais de 90% de adesão à vacinação no país, estivéssemos, atualmente, com 62%, 63%. Nós vamos reverter isso. Queremos convencer a população da necessidade imperiosa de vacinar. Eu peço a todas e a todos que ainda não foram vacinar, vacinem-se! Isso salva vidas. Acredite no que o Ministério da Saúde está falando para vocês, por favor.

Sobre as filas para cirurgias no SUS, quando o problema vai ser resolvido?

Fizemos um cálculo inicial e liberamos recursos da ordem de R\$ 2 bilhões para reduzir drasticamente as filas, tanto de cirurgias como de consultas. Estamos com esse processo garantido. De imediato, nós já liberamos R\$ 600 milhões. É prioridade do nosso governo fazer com que isso não tenha descontinuidade.

No início do governo, tivemos a crise de saúde na Terra Indígena Yanomami. Como está essa situação em Roraima?

A crise ianomâmi é uma situação humanitária muito triste. Os ianomâmis foram submetidos a um crime, que foi praticado pelos garimpeiros ilegais. Já colocamos lá, permanentemente, a nossa frente de profissionais da área de saúde, com quase 200 médicos, não apenas para o período da crise. Essa não é uma crise temporária. Temos que ter uma solução estrutural do Estado brasileiro.

Vacinação contra gripe avança no país

» NATÁLIA PERONICO*

Segundo a plataforma LocalizaSUS, o Brasil chegou às mais de 50 milhões de doses aplicadas contra a influenza. O público-alvo da vacina, que considera crianças, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas, idosos e professores, conseguiu passar dos 50%. De acordo com o Ministério da Saúde, a meta de imunização é de 90% e, por isso, a orientação da pasta é que os estados e municípios prossigam com os calendários de vacinação enquanto houver doses disponíveis. Ainda de acordo com a plataforma do Sistema Único de Saúde

(SUS), o estado com maior cobertura vacinal é o Amapá, com 98,40%, seguido do Distrito Federal, com 97,83%. Os estados com a menor cobertura são o Acre, com 26,13%, e Roraima, com 31,36%. Mais de 80 milhões de doses trivalentes, produzidas pelo Instituto Butantan, foram ofertadas por todo o país. Em 2022, nenhuma das regiões do país teve uma cobertura que chegou aos 70%, já em 2021, somente o Nordeste alcançou os 75%.

O início da campanha de imunização contra a influenza em todo o país teve início em abril e no fim da ação, em maio, menos de 50% da população-alvo tinha sido vacinada. Primeiramente, a

vacinação estava disponível apenas para o público considerado mais prioritário, mas após algumas semanas, passou a ficar disponível para toda a população acima de seis meses de idade. O índice somente foi atingido agora, no mês de junho, quase um mês depois do final da campanha.

“Quero conclamar a união de todos pelo nosso Movimento Nacional pela Vacinação, um movimento do Ministério da Saúde, dos estados, dos municípios e de toda a sociedade civil. Precisamos retomar a confiança da população nas vacinas”, afirmou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

A vacina segue as orientações

da Organização Mundial da Saúde (OMS) e é atualizada todos os anos. Com a chegada do inverno, há uma tendência a aumento de doenças respiratórias e o imunizante assegura menos complicações nas populações de risco. Além disso é uma forma de evitar a hospitalização e mortes de pessoas com problemas de saúde e idosos.

Até o fim de abril, houve 253 mortes em razão da doença. As reações à vacina tendem a ser leves, geralmente passando em 48 horas e podem ser aplicadas juntamente a outros imunizantes.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

Ed Alves/CB/DA.Press



Campanha de vacinação começou em abril, mas ainda está longe da meta

SEGURANÇA PÚBLICA

“Quem mata é o homem”

Apesar de defender o direito das pessoas de se armar, Nunes Marques votou contra os decretos de Bolsonaro no julgamento do STF

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, ontem, o julgamento de uma série de decretos editados pelo então presidente Jair Bolsonaro que amplia o acesso à posse e à compra de armas de fogo. O tema estava paralisado em razão de um pedido de vista, ou seja, de mais tempo para analisar o caso, por parte do ministro Nunes Marques.

A discussão estava travada desde 2021, e retornou para julgamento no plenário virtual da Corte. No seu voto, o ministro Nunes Marques apresentou argumentos semelhantes aos usados por bolsonaristas em favor da liberação das armas, mas acabou votando com a relatora, Rosa Weber, pela suspensão dos decretos.

Para ele, a alegação de que mais armas de fogo em circulação aumentam a violência, como apontam estudos e dados compilados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, é uma “narrativa”.



Armas disparam. Facas cortam. Quem mata é o homem. Mais da metade dos homicídios foram cometidos com emprego de arma branca ou outro objeto diferente de arma de fogo”

Kassio Nunes Marques,
ministro do STF

“Armas disparam. Facas cortam. Quem mata é o homem e, de acordo com levantamento da Polícia Federal e do Ministério da Justiça, mais da metade dos homicídios foram cometidos com emprego de arma branca ou outro objeto diferente de arma de fogo, em que pese o aumento significativo dos registros desse tipo de arma e de CACs”, escreveu o magistrado, em seu voto.

De acordo com o ministro, o direito à vida deve garantir que as pessoas possam usar armamento para se defender. “Assim como o direito à saúde se presta a garantir o direito à vida de cada cidadão, também o direito de se defender de modo adequado contra ameaça injusta à sua própria existência parece decorrer de garantia constitucional, constituindo consequência e meio de proteção de seu direito constitucional à vida”, completou.

Um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou

que mais de 6,3 mil homicídios registrados nos quatro anos do governo Bolsonaro poderiam ter sido evitados se não fossem criadas novas regras que facilitam o acesso a armas de fogo. No período, foram editados mais de 40 atos alterando normas sobre posse, porte e acesso a armamento e munições. O julgamento deve ser finalizado na semana que vem.

Política de governo

Mudanças na legislação sobre o tema eram promessas de campanha de Jair Bolsonaro. Ao longo de quatro anos de sua gestão, o próprio presidente editou decretos para flexibilizar o acesso às armas de fogo. Outras normas foram aplicadas pelo Exército, Ministério da Justiça e demais órgãos relacionados a segurança pública.

Os ministros do Supremo vão decidir se essas medidas poderiam ter sido feitas por meio de decreto presidencial ou se precisariam passar pelo Congresso Nacional.

O julgamento ocorre ao mesmo tempo em que o governo Lula decidiu tornar mais dura a regulamentação, além de derrubar atos do governo anterior. De acordo com o Ministério da Justiça, 3.259 armas de fogo foram apreendidas em 2023. A ideia é aprovar uma regulamentação que restrinja o acesso da população civil a armas de fogo. O novo texto está sendo construído pela Casa Civil e deve ser enviado ao presidente, antes de ser encaminhado ao Congresso Nacional. O ministro Flávio Dino, titular da pasta da Justiça, explicou que a ideia é praticamente voltar à legislação anterior a 2019.

“Basicamente, vai voltar a regulamentação vigente antes do governo de Jair Bolsonaro (PL) e, ao mesmo tempo, (implementar) algumas normas novas”, disse Dino. Como exemplo, estão a proibição para inscrição de clubes de tiro próximos a escolas e o fim das autorizações para que funcionem 24 horas por dia.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Para o ministro Kassio Nunes Marques, é “narrativa” vincular a expansão do número de armas nas mãos de civis ao aumento da violência

Rio bate recorde de apreensões de fuzis

» NATÁLIA PERONICO*

O Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP) divulgou, ontem, o balanço das apreensões de armas de fogo nos primeiros cinco meses deste ano no estado. As forças de segurança fluminense tiraram de circulação cerca de 20 armas por dia. Em relação a fuzis, foram 321 apreensões, a maior quantidade dos últimos 16 anos, número que representa um aumento de 57% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em 2023, foram apreendidas 3.138 armas de fogo — 600 apenas no mês de maio. Dessas, 57 eram de alto poder de fogo ou de uso exclusivo das forças de segurança, 10% a mais em comparação ao ano anterior. Cerca de 20 armas foram tiradas de circulação por dia, em média, sendo duas de grosso calibre. Em relação a abril, contudo, houve uma diminuição de 3% no número de apreensões.

A maior parte das armas apreendidas pela polícia iria

Fernando Frazão/Agência Brasil



Fuzis encontrados na Região Serrana do Rio iriam para o crime organizado

abastecer as facções criminosas não só do Rio de Janeiro como de outros estados. As quadrilhas dão preferência para equipamentos de alto poder

de fogo, como fuzis e pistolas automáticas, cuja comercialização foi facilitada no governo anterior

Outro dado apresentado pelo

ISP foi o aumento da quantidade de veículos recuperados no estado, 26% a mais no período pesquisado em relação aos primeiros cinco meses do ano passado. Roubos de rua, em geral — considerando assaltos a pedestres e em coletivos e roubo de aparelhos celulares —, obtiveram o menor índice desde 2005 e, comparado a 2022, caíram 15%: de 25.858 no ano passado para 21.901 em 2023.

As mortes por intervenção de agentes do Estado também registraram decréscimo, de 16%, entre janeiro a maio. Foram 480 pessoas mortas nos primeiros cinco meses de 2023 — 66 em maio, o menor número para o mês desde 2015. Em relação a maio do ano passado, a redução foi de 53%.

Em relação à apreensão de drogas, foram 9,6 mil ocorrências nos primeiros cinco meses do ano, sendo 2,2 mil apenas em maio. Na média anual, foram feitos 63 registros por dia. No comparativo com o acumulado de 2022, o aumento é de 8%.

MEIO AMBIENTE

PF ataca bases de madeireiros no Xingu

» ISABEL DOURADO*

A Polícia Federal deflagrou, ontem, uma operação para combater a extração ilegal de madeira no Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso. Os agentes monitoravam a atuação de uma organização criminosa formada por madeireiros da região que agiam em conluio com alguns líderes indígenas. A operação contou com o reforço de 90 fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), com apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Exército. Foram utilizadas duas aeronaves do Ibama e uma militar.

O nome da operação — Prepori — faz referência a um cacique da etnia Kayabi. O Parque Indígena do Xingu guarda uma rica biodiversidade e abriga 16 etnias indígenas. Na ação, os policiais apreenderam grande quantidade de madeira e destruíram tratores, maquinário de serraria e um caminhão.

Agentes da Polícia Federal usaram imagens de satélite que mostram os pontos de desmate

para extração de madeira em uma área degradada de cerca de 7 mil hectares. Também constatarem que há muitas áreas queimadas com indício de exploração de madeira. O prejuízo ambiental dessa ação criminosa no interior do parque foi calculado em R\$ 1,7 bilhão, segundo a PF.

Equipamentos

O delegado da PF Thiago Pacheco informou que os madeireiros tentaram dificultar o trabalho da fiscalização. “Eles fecharam o acesso ao parque com trator e troncos de árvores e, por isso, foi necessário o uso de helicópteros. As máquinas e caminhões localizados nos locais (de extração de madeira) foram destruídos, bem como os acampamentos que serviam de apoio. A investigação segue para responsabilizar penalmente todos os envolvidos.”

Equipes chegaram aos acampamentos por terra e ar, com base nas imagens de satélite de altíssima resolução do programa Brasil M.A.I.S., da Polícia Federal,

Divulgação/Polícia Federal



PF destrói maquinário e apreende toneladas de madeira provenientes extraídas do Parque Indígena do Xingu

em que foram identificadas clareiras na mata com grande volume de toras recém-abatidas, pátiós de desdobramento de lascas e palanques feitos de madeira com grande valor comercial por causa das essências que produzem, como itaúba, morcegueira, cambará e angico. Além de desmontar as bases do crime na reserva indígena, a polícia tenta identificar os financiadores da atividade ilegal.

Sob pressão

Levantamento feito no início do ano pela rede Xingu+ — que resultou no mapa *Xingu sob pressão* — mostra que a derrubada de florestas na região mais do que dobrou nos primeiros sete meses do ano passado, com um aumento de 108% em relação ao mesmo período de 2021. O total desmatado também supera toda a área devastada entre 2018 e 2021. O Corredor de

R\$ 1,7 BILHÃO

é o valor calculado pela PF do prejuízo causado pelos madeireiros ilegais na região do Parque Indígena do Xingu

Áreas Protegidas da Bacia do Xingu é uma região ambientalmente sensível e estratégica, porque está na transição do cerrado com a Floresta Amazônica, mas é, também, o epicentro do pior cenário de degradação ambiental dos dois biomas.

As quatro terras indígenas (TIs) mais desmatadas da Amazônia Legal estão na Bacia do Xingu. Juntas, representam quase metade (46%) do desmatamento de todas as reservas indígenas da Amazônia legal em 2021.

Dentre elas, destaca-se a Trincheira Bacajá, onde o desmate vem se intensificando a partir de 2018. A perda de cobertura de mata original na TI passou de 240 hectares em 2017 para 3,5 mil hectares em 2021 — um aumento de 1.387% — devido a invasões e grilagem de terras, que ameaçam a sobrevivência da etnia xikrin, que habita as terras.

Das diversas frentes de invasão dos extrativistas ilegais nas áreas protegidas do Xingu, a que representa, atualmente, a maior ameaça à integridade do corredor está na região de quatro Unidades de conservação: a Floresta Nacional (Flona) de Altamira, a Estação Ecológica (Esec) da Terra do Meio, a Floresta Estadual (FES) do Iriri e a Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu.

*Estagiárias sob a supervisão de Vinicius Doria



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,04% São Paulo	119.622 20/6 21/6 22/6 23/6	R\$ 4,778 (+ 0,12%)	R\$ 1.320	R\$ 5,204	13,65%	13,65%	Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61 Maio/2023 0,23
0,65% Nova York		Últimos 19/junho 4,775 20/junho 4,796 21/junho 4,768 22/junho 4,772					

REFORMA TRIBUTÁRIA

Serviços temem alta de imposto e demissões

CNC afirma que 3,8 milhões de empregos poderão ser eliminados no setor se alíquota do IVA ficar em 25%, como sugerem estudos

» RAFAELA GONÇALVES

O texto preliminar da reforma tributária, apresentado na quinta-feira pelo relator da proposta, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), não agradou todo o setor produtivo, que já começa a estimar perdas com o novo regime. Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelou que, caso a alíquota padrão dos novos Impostos sobre Valor Agregado (IVA) seja fixada em 25%, como sugerem alguns estudos, a compensação do aumento da carga tributária no setor de serviços ameaçaria 3,8 milhões de empregos.

“Mesmo que os recursos provenientes da redução tributária da indústria fossem integralmente utilizados para contratações, seriam criados 3,2 milhões de empregos, resultando em uma perda líquida de 600 mil postos de trabalho no mercado formal”, destacou a confederação.

A proposta de reforma prevê a substituição de cinco tributos por dois mais amplos, com regras válidas nacionalmente. O ICMS, estadual e o ISS, municipal, seriam substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já o IPI, a Cofins e o Pis/Pasep, de âmbito federal, dariam lugar à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A redação projeta fixar uma alíquota padrão que ainda não foi apresentada, mas que, segundo alguns estudos, deve girar em torno de 25%. Haveria ainda alíquotas reduzida para setores específicos, a exemplo de medicamentos, serviços de saúde, serviços de educação, transporte público coletivo e artigos da cesta básica, entre outros.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o texto apresentado deve comprometer a competitividade das empresas brasileiras. “O Brasil não pode prejudicar o setor que mais avança e que foi o primeiro a ajudar o país na recuperação pós-pandemia,

quando centenas de milhares de famílias enfrentavam o luto e as enormes dificuldades provocadas pelo desemprego e altos índices de inflação”, declarou.

Se ficar nos 25% estimados, a alíquota do IBS e da CBS ficariam muito acima da tributação média atual do setor. De acordo com a confederação, a absorção do custo com o aumento da carga tributária equivaleria a 29,9% de tudo o que as empresas de serviços gastam com pessoal. Se as empresas de serviços neutralizarem esse aumento exclusivamente pela via do emprego, a taxa de desemprego subiria para 12%. Ao atual contingente de 9,1 milhões de desempregados, se juntariam outros 3,8 milhões, afirma a confederação.

Efeitos nocivos

Em nota, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) afirmou que as alíquotas diferenciadas não contemplam amplamente o segmento, que corresponde a 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. A entidade afirmou que os benefícios para atividades específicas, como saúde e educação, não são suficientes para minorar os efeitos nocivos da reforma. “Se a ideia da PEC de prever uma tributação diferenciada tem como objetivo evitar o sufocamento do setor de serviços, o tratamento deveria ser estendido para os demais segmentos, a fim de que não acabem suportando a elevação da tributação, em detrimento de outros segmentos”, pondera a Fecomércio.

Segundo a entidade, os pequenos serviços serão os mais prejudicados pela reforma. “Quando se falava em IVA Nacional, cuja projeção da alíquota deve ficar em torno de 25%, facilmente se percebe grande aumento para o setor de serviço tributado no lucro presumido — que, hoje, conta com alíquota de 8,65% (5% de ISS e 3,65% de PIS/Cofins). Em outras palavras, de um jeito ou

Impactos

Entenda que pontos podem afetar o setor de serviços na reforma tributária

- Atualmente o segmento conta com alíquota de 8,65%: 5% de ISS e 3,65% de PIS/Cofins
- A reforma deve criar um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) com alíquota fixada em torno de 25%

O texto prevê alíquotas diferenciadas para alguns setores:

- 1 Serviços de educação;
- 2 Serviços de saúde;
- 3 Dispositivos médicos;
- 4 Medicamentos;
- 5 Serviços de transporte público coletivo urbano, semi urbano ou metropolitano;
- 6 Produtos agropecuários, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais in natura;
- 7 Insumos agropecuários, alimentos destinados ao consumo humano e produtos de higiene pessoal definidos pela legislação (que seriam os produtos da cesta básica);
- 8 Atividades artísticas e culturais nacionais.

de outro, serviços importantes lidarão com aumento da carga tributária”, avalia.

Entre os negócios listados pela Fecomércio que devem “pagar a conta”, estão salões de beleza; empresas de locação de carros, imóveis e máquinas; despachantes; fomento mercantil; lavanderias; autoescolas; armazéns e movimentação de mercadorias; e representação comercial, além dos negócios que prestam serviços de manutenção, sistemas de segurança, eventos, refeição-convênio, entre outros.



- De acordo com a Fecomércio-SP, as alíquotas diferenciadas não contemplam amplamente o setor de serviços, que corresponde a cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

- A entidade prevê que os pequenos serviços sejam os mais impactados pela reforma. Entre os negócios listados que devem “pagar a conta”, estão salões de beleza; empresas de locação de carros, imóveis e máquinas; despachantes; fomento mercantil; lavanderias; autoescolas etc.

- A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que a compensação do aumento da carga tributária no setor de serviços ameaçaria 3,8 milhões de empregos.

Fonte: CNC/Fecomércio-SP

Setor heterogêneo

O economista Murilo Viana, especialista em contas públicas, lembrou que o setor de serviços é o que mais emprega no país e por isso prevê que o aumento na carga tributária possa ter impacto direto na geração de postos de trabalho. “Em regra, é um setor intensivo em mão de obra. Também é verdade que é muito heterogêneo, com empresas de diversos portes e que atendem públicos distintos”, pontuou.

O economista emendou: “Com a reforma, o aumento de carga tributária para o setor tende a ser mais perceptível sobretudo para as empresas que prestam serviços diretamente ao consumidor final, as quais tendem a ter mais dificuldades de repassar totalmente o custo tributário e, portanto, tendem a absorver parte do aumento do custo tributário a partir de uma redução de margem de lucro”.

Atualmente, as empresas do setor de serviços pagam ISS e PIS/Cofins, e são não

contribuintes do ICMS. “Para as empresas prestadoras de serviços que estejam localizadas no meio de cadeias produtivas, como as que prestam serviços para indústrias, estas, em regra terão mais facilidades de repassar o aumento de carga para frente, já que os adquirentes dos serviços poderão se creditar plenamente dos tributos pagos na etapa do prestador de serviços”, considerou Viana.

Na avaliação do especialista, apenas os exportadores de serviços poderiam se beneficiar com o texto preliminar da reforma. “A regra internacional é não se tributar as exportações. No Brasil, porém, é muito difícil para o exportador de serviços deixar de ser obrigado a pagar determinados tributos embutidos em seus serviços prestados. Com a reforma, a previsão é de que as exportações sejam de fato desoneradas dos tributos”, destacou.

A reforma prevê ainda a manutenção dos valores para as micro e pequenas empresas se enquadrarem no Simples Nacional, regime tributário simplificado para estimular pequenos negócios. Atualmente, podem aderir ao Simples microempreendedores individuais que faturam até R\$ 81 mil por ano; transportadores autônomos de cargas que faturem até R\$ 251,6 mil por ano; microempresas com até R\$ 360 mil por ano; e empresas de pequeno porte com até R\$ 4,8 milhões anuais.

De acordo com o Ministério da Fazenda, o reajuste no Simples Nacional representaria uma perda de arrecadação de R\$ 119 bilhões no próximo ano. Esse é o programa que representa o maior gasto tributário do Orçamento federal. “Muitas empresas do setor de serviços se encontram no Simples Nacional e, caso permaneçam no regime, perceberão aumento da cumulatividade tributária nas suas entradas, já que em regra o Simples não aproveita créditos de etapas anteriores”, observou Viana.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nunes: secretária de de Goiás alerta para fuga de empresas

“Há muitos problemas não resolvidos”

» ROSANA HESSEL

Analistas e entidades veem muitos problemas no texto preliminar da reforma tributária divulgado na quinta-feira pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Segundo eles, existem questões que não foram discutidas durante os debates conduzidos pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara sobre o tema e que comprometem a efetividade da reforma e o crescimento prometido da economia.

Apesar de o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), ter confirmado que pretende votar o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma, a PEC 45/2019, na primeira semana de julho, esse prazo dificilmente será cumprido, na avaliação da secretária de Economia de Goiás, Selene Peres Nunes.

“A mudança é muito radical, devido à complexidade do texto, e não há consenso entre a União e os entes federativos. Não dá para saber como o novo regime tributário vai funcionar na realidade. Há muitos riscos no caminho. Nas conversas com os governadores, houve mais consensos em temas abstratos e discordâncias em temas concretos”, afirmou a secretária, em entrevista ao **Correio**.

A economista, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), reforçou a preocupação com o fato de o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ser cobrado apenas no destino. “Temos mais de 5.500 municípios e a maioria não tem uma máquina de fiscalização forte, o que vai dificultar a fiscalização”, alertou. Além disso, será mais complexo fechar os dados de arrecadação de prefeituras que

praticamente não têm receita e dependem de repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

De acordo com a secretária, a cobrança no destino pode provocar uma fuga de empresas do Norte, do Centro-Oeste e do Nordeste para os pólos consumidores no Sul e no Sudeste, o que agravaria a desigualdade regional. No caso de Goiás, por exemplo, ela estima a saída de 699 empresas, praticamente um terço das 2 mil no estado, afetando, principalmente, os municípios com mão de obra dependente dessas companhias.

Na avaliação da secretária de Economia de Goiás, vários nós não foram desatados no texto, como o valor da alíquota do novo IVA dual; a questão dos créditos tributários ainda não repassados

ao setor produtivo; como será a transição; o seguro de receita para os estados que perderem arrecadação; e o tamanho do Fundo de Desenvolvimento Regional.

A formatação do modelo de “cashback” para o reembolso dos impostos pagos para os produtos da cesta básica também não está clara. A secretária lembrou que o subsídio para a devolução dos impostos para os mais pobres será custeado, principalmente, pela classe média que, no Brasil, ganha pouco mais de R\$ 3 mil por mês, e não terá o mesmo benefício. “É preciso muito cuidado com esse mecanismo, porque ele pode ficar muito oneroso para a classe média. E tem outro problema do modelo, que vai acabar como mais um Bolsa Família. Com isso, vamos ver um nível de informalidade mais elevado do que agora”, alertou.

POLÍTICA MONETÁRIA

A conta pesada dos juros

Estado economizaria um Bolsa Família por ano se a Selic caísse para 10%, diz secretário do Tesouro

» EDLA LULA

Instado a comentar o impacto da taxa básica de juros (Selic) sobre a dívida pública, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou, ontem, que, “se a Selic fosse atualmente de 10% ao ano, em vez de 13,75%, haveria quase um Bolsa Família por ano economizado em termos de juros que estão sendo pagos na dívida pública”.

A previsão de gastos com o programa social do governo para 2023 é de R\$ 176 bilhões. De acordo com o Plano Anual de Financiamento da Dívida (PAF), a parcela atrelada à Selic ficará entre 38% e 42% este ano. No mais recente Relatório Mensal da Dívida Pública Federal (RMDPF), de abril, ela ocupa 38,84% do total da dívida.

Ressalvando que prefere evitar comentários sobre as decisões do Banco Central, Ceron argumentou, que a política monetária afeta as decisões de política fiscal. Em entrevista ao canal da revista *Exame* no YouTube, o secretário afirmou que existe uma “relação simbiótica” entre as políticas monetária e fiscal.

“De um lado, a política fiscal ancora expectativas e ajuda a autoridade monetária a ter um patamar de juros menor e uma atuação menos restritiva do ponto de vista monetário. Por outro lado, os momentos de aperto monetário têm um impacto significativo sobre o custo da dívida pública, numa parte da dívida que está atrelada à taxa de juros do Banco Central.”

De forma polida, a fala de Ceron faz coro aos apelos dos ministros da área econômica e do próprio presidente Lula pela redução dos juros. No entender do Executivo, a economia brasileira já reúne as condições necessárias para dar início ao ciclo de redução da taxa. O BC ainda está cauteloso, conforme comunicado divulgado na última quarta-feira, após reunião do Copom que manteve a Selic em 13,75% ao ano.

Esta semana, numa das suas habituais investidas contra o presidente do Banco Central,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rogério Ceron aponta para relação simbiótica entre as políticas monetária e fiscal. Cerca de 40% da dívida pública é atrelada à Selic

Roberto Campos Neto, Lula chegou a dizer que o economista “trabalha contra a economia brasileira” O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou, depois da decisão do Copom, que o anúncio foi “muito ruim, como de hábito”.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, na tarde do mesmo dia em que o Copom decidiu sobre a Selic, cobrou um comunicado mais otimista ao final da reunião, que seria à noite. “A economia está crescendo. Não está crescendo a inflação, ao contrário, está havendo desaceleração da inflação, porque não é inflação de demanda. O arcabouço fiscal mexeu em 2,5 pontos percentuais na taxa de juros de médio prazo. Então, são todos esses cenários positivos que a gente espera encontrar numa sinalização de um documento político, que é uma

ata ou um comunicado”, disse ela.

Razões do BC

Para analistas de mercado, o Banco Central tem suas razões, especialmente por causa da expectativa de elevação da inflação ao longo do segundo semestre. Por outro lado, mesmo com aprovação do arcabouço fiscal no Senado, ainda não há clareza em relação ao controle de gastos públicos.

“O Banco Central vem pensando na inflação futura. Existe uma preocupação com alguns componentes mais voláteis da pauta da inflação, que podem subir”, comenta o analista chefe da Levante Investimentos, Eduardo Rahal. Ele aponta, ainda, itens que tiveram preços reduzidos artificialmente influenciando no IPCA de 12 meses.

De julho a setembro do ano passado, por exemplo, o IPCA teve deflação, motivada pela redução artificial do preço dos combustíveis promovida pelo governo Bolsonaro. No segundo semestre, essa queda sairá gradativamente da conta quando se considerar a inflação acumulada em 12 meses, que tenderá a se elevar.

No comunicado da última quarta-feira, o Copom apontou que o processo de desaceleração da inflação será lento e ressaltou que as próximas decisões dependerão da dinâmica de inflação mais sensível à política monetária e da expectativa de inflação no longo prazo. Entre os temores do BC estão a persistência das pressões inflacionárias globais e as incertezas sobre o desenho final do arcabouço fiscal, que ainda será discutido na Câmara dos Deputados,

especialmente no que se refere aos impactos do arcabouço sobre a trajetória da dívida pública.

O Comunicado do Copom também cita que “o ambiente externo se mantém adverso”, com os bancos centrais das principais economias “determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, inclusive com a retomada de ciclos de elevação de juros em algumas economias”.

Na opinião de Rahal, os encontros entre o governo e o Banco Central trazem ainda mais insegurança para a economia. “Se o Executivo e o BC chegassem a um discurso mais alinhado, teríamos mais clareza sobre a condução da economia. E se o governo está mesmo preocupado com a redução dos juros, deveria ser mais cauteloso com os gastos”, concluiu.

PESCA

STF julga lei ambiental gaúcha

» FERNANDA STRICKLAND

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou ontem o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6218 para decidir se o estado do Rio Grande do Sul segue com o direito de proteger uma área de mais de 13 mil km² da sua costa contra a pesca predatória.

A ação tem como alvo a Lei Estadual 15.223, de setembro de 2018, que criou a Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável e baniu do Rio Grande do Sul a pesca de arrasto de fundo, a mais danosa forma de atividade pesqueira do país. A modalidade chega a descartar 70% das espécies capturadas, que são devolvidas ao mar mortas, provocando alto impacto ambiental e levando os estoques de pescado ao colapso.

A ADI foi movida pelo Partido Liberal (PL), que argumenta que o estado só poderia legislar sobre as águas superficiais ou subterrâneas presentes no território. Ontem, o ministro Kassio Nunes Marques, relator da ADI 6218, votou pela inconstitucionalidade da lei gaúcha. A previsão é de que a votação se estenda até o próximo dia 30.

Como a liberação dessa atividade pode ser drástica, tanto para o meio ambiente quanto para milhares de famílias que dependem da pesca, pescadores artesanais se uniram a ambientalistas e parlamentares para defender a lei estadual. Em junho do ano passado, inclusive, a bancada gaúcha no Congresso lançou manifesto pluripartidário em defesa da constitucionalidade da lei estadual e pediu urgência ao STF por uma definição.

Volta dos peixes

“Após a proibição da pesca de arrasto no Rio Grande do Sul, as comunidades locais relatam que o peixe está de volta, e as outras pescarias estão em franca recuperação. Isso reforça a importância dessa lei para garantir renda e alimento para milhares de pescadores e suas famílias”, explica o diretor-geral da ONG Oceana, o oceanólogo Ademilson Zamboni.

A Lei 15.223 foi construída com participação de todo o setor pesqueiro local. Desde que foi sancionada, foram várias as tentativas de anulá-la, mas, sem sucesso. Em dezembro de 2019, o ministro Celso de Mello negou uma liminar que pedia a liberação da pesca de arrasto antes da decisão final do plenário do STF. O ministro argumentou que os estados têm competência constitucional para legislar concorrentemente com a União em tema de defesa do meio ambiente e pesca, inclusive estabelecendo medidas para proteção do ambiente marinho.

Esse é, também, o entendimento de diversos juristas e, inclusive, do procurador-geral da República, Augusto Aras, que se manifestou pelo indeferimento da ADI.

Pescador do município de Capão da Canoa, Waldomiro Hofman conta que antes “os barcos arrastavam, e a beira de praia era um tapete de peixes mortos do descarte que faziam”. Agora, com a frota industrial atuando mais longe da costa, a abundância de cardumes voltou à região. A sensação é comum em todo o litoral. “As pescarias estão muito melhores agora, tanto na quantidade quanto na qualidade dos peixes. As pessoas estão pescando com mais capacidade. Está bonito de se ver”, comemora Salomir do Canto, presidente da Associação dos Pescadores de Xangri-lá.

ENFERMAGEM

Dias Toffoli defende pisos regionais

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou ontem o julgamento do piso salarial para profissionais da enfermagem. Após o voto conjunto — e inédito — dos ministros Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes apresentaram seus posicionamentos e propuseram novos pontos. Toffoli votou para que o piso dos trabalhadores da iniciativa privada seja aplicado de forma regionalizada, respeitando as características de cada estado, e por meio de negociação coletiva entre patrões e trabalhadores.

Ele também entendeu que o STF deverá fixar o piso salarial se referindo à remuneração global “e não ao vencimento-base, correspondendo ao valor mínimo a ser pago em função da jornada de trabalho completa, podendo a remuneração ser reduzida proporcionalmente no caso de carga horária inferior a 8 (oito) horas por dia ou 44 (quarenta e quatro) horas semanais”.

O ministro Alexandre de Moraes também votou pela regionalização do piso. Ele escreveu que acolhe “quase que integralmente” a proposta conjunta de voto de Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes, mas divergiu, nas questões envolvendo o pagamento para funcionários do setor privado — assim como Toffoli.

O julgamento tinha começado no fim de maio, com o voto de Barroso e Edson Fachin, mas um pedido de vista

de Gilmar Mendes suspendeu a análise. Dias Toffoli também havia travado a apreciação, mas devolveu os autos quatro dias depois.

Barroso e Mendes defenderam a liberação do pagamento do piso, mas com a criação de um mecanismo para bancar o piso, que acarretará gasto no setor público. Segundo o relatório conjunto, a União poderá abrir crédito suplementar usando como base as emendas parlamentares ao Orçamento destinadas a ações e serviços públicos de saúde.

Eles também entenderam que deve ser estabelecido um prazo de transição de 60 dias para que empregadores e trabalhadores do setor privado “tenham tempo razoável para negociar eventual flexibilização do piso”.

Em maio, Edson Fachin votou para que a medida fosse aplicada integralmente e valesse também para outras categorias. Ele destacou os aspectos de “justiça social” e “dignidade da pessoa humana”. No entanto, o magistrado não descreveu, em seu voto, de onde devem sair os recursos para bancar o piso.

A ação está no plenário virtual da Corte — sistema em que os ministros inserem os votos sem a necessidade de discussão presencial. O tema será analisado até as 23h59 de 30 de junho. O julgamento pode ser travado novamente, caso algum ministro peça vista, ou seja, mais tempo para apreciar a matéria.

O caso foi parar no Supremo após o Legislativo aprovar uma

Nelson Jr./SCO/STF



Para magistrado, valor da remuneração no setor privado deve ser negociado entre empregados e patrões

lei, em agosto do ano passado, estabelecendo uma remuneração mínima, de âmbito nacional, de R\$ 4.750 para enfermeiros; de R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem; e de R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

A aplicação do piso, porém, estava suspensa desde setembro, por decisão liminar do ministro Barroso, depois confirmada pelo restante da Suprema Corte, a partir de provocação do setor patronal privado.

Depois, foram aprovadas medidas legislativas e garantidos recursos para o pagamento do piso para o setor público, hospitais filantrópicos e privados que atendem acima de 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entenda

O que diz proposta conjunta de Gilmar Mendes e Barroso

- Liberar o pagamento do piso, com criação de mecanismo para o gasto no setor público
- União poderá abrir crédito suplementar usando como base as emendas parlamentares ao Orçamento destinadas a ações e serviços públicos de saúde
- Valor do piso deve ser proporcional nos casos de carga horária inferior a 8 horas por dia ou 44 horas semanais
- Prazo de 60 dias para que empregadores e trabalhadores do setor privado possam fazer a transição

O que diz Dias Toffoli

- Piso deverá ser aplicado de forma regionalizada
- Estabelecimento deve ocorrer por meio de negociação coletiva entre patrões e trabalhadores

O que diz Alexandre de Moraes

- Regionalização do piso

O que diz Edson Fachin

- Aplicação imediata do piso da enfermagem definido na lei



TRAGÉDIA NO ATLÂNTICO

Dono do Titan ignorou alertas sobre segurança

Stockton Rush, fundador da OceanGate e uma das cinco vítimas da implosão do submersível, trocou e-mails com um especialista em mares profundos que o acusou de colocar pessoas em risco. O executivo tratou o aviso como "lamúrias sem sentido"

» RODRIGO CRAVEIRO

Além de admitir que violou "algumas regras" durante a construção do submersível Titan, Stockton Rush — CEO da companhia OceanGate — rejeitou alertas sobre segurança, ao qualificá-los de "lamúrias sem fundamento". No domingo passado, cerca de 1 hora e 45 minutos após iniciar a descida de 3.800m até os destroços do Titanic, no Atlântico Norte, a cerca de 500km da costa do Canadá, o Titan sofreu uma implosão catastrófica. Morreram na tragédia Rush; o francês Paul Henry Nargeolet, 77 anos, um dos maiores especialistas em Titanic; Hamish Harding, empresário britânico de 58 anos; Shahzada Dawood, executivo paquistanês de 48; e o filho Suleman, 19. Em 2018, Rob McCallum, especialista em exploração de mares profundos, enviou e-mails ao fundador da OceanGate. Em uma das mensagens, advertiu-lhe: "Acho que você está potencialmente colocando a si mesmo e a seus clientes em uma dinâmica perigosa. Em sua corrida até o Titanic, você está espelhando naquele famoso grito de guerra: 'Ela é inafundável'", escreveu McCallum.

Stockton Rush ignorou o recado. "Com muita frequência, escutamos lamúrias do tipo: 'Você vai matar alguém'. Tomo isso como um sério insulto pessoal", respondeu o criador do Titan. McCallum

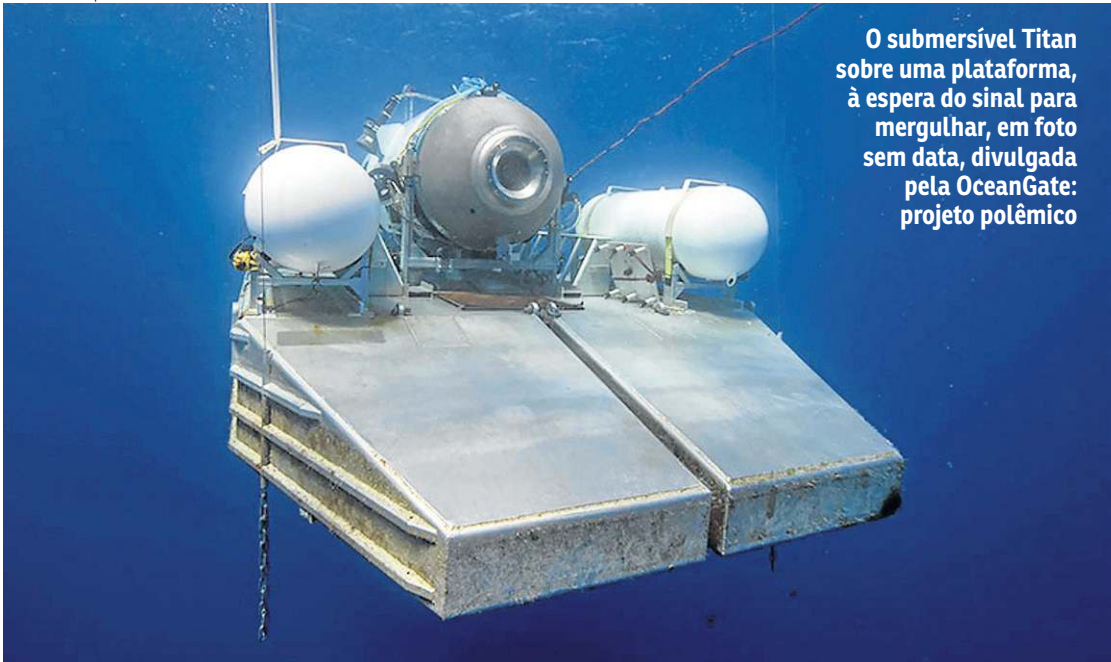
insistiu sobre o suposto perigo representado pelo submersível e recomendou à OceanGate que buscasse uma certificação de segurança para a cápsula. "Até que um submarino seja classificado, testado e comprovado, ele não deve ser usado para operações comerciais de mergulho profundo", lembrou o especialista.

A nova resposta de Rush veio com uma defesa do próprio empreendimento. Ele admitiu que "a abordagem inovadora e focada em engenharia da OceanGate vai contra a ortodoxia submersível". "Mas essa é a natureza da inovação", assegurou. A reportagem enviou um e-mail para McCallum e recebeu uma mensagem automática. "Estou no mar ao norte de Papua Nova Guiné e as comunicações poderão ser adiadas para depois de nosso retorno, em 30 de junho", afirma. McCallum não respondeu às mensagens enviadas pelo Telegram.

Termo polêmico

Os tripulantes do Titan pagaram US\$ 250 mil (cerca de R\$ 1,1 milhão) por uma vaga no submersível de 6,7m de comprimento por 2,8m de largura e 2,5m de altura. Antes do mergulho até o Titanic, os exploradores eram obrigados a assinar um termo de responsabilidade de amplo escopo, o qual praticamente conferia blindagem total à OceanGate. "Por meio deste,

OceanGate Expeditions/AFP



O submersível Titan sobre uma plataforma, à espera do sinal para mergulhar, em foto sem data, divulgada pela OceanGate: projeto polêmico

assumo total responsabilidade pelo risco de lesões corporais, invalidez, morte e danos materiais devido à negligência (da OceanGate) durante o envolvimento na operação", sustenta o documento.

A empresa ressalta que "a embarcação submersível experimental não foi aprovada ou certificada por nenhum órgão regulador e pode ser construída com materiais que não foram amplamente utilizados em submersíveis ocupados por humanos". De fato, David Gallo, oceanógrafo e explorador de mares profundos, contou ao

Correio que se preocupava com o fato de o Titan ter sido reformulado e construído com material não convencional. "O submersível tinha um novo desenho. Ele carregava cinco pessoas, em vez de três. Também era feito de grafite de carbono, e não de aço, e de titânio. Meu amigo Nargeolet, que estava no Titan, me disse que se sentia seguro. Apesar de todas as minhas inquietações, eu confiei nele", disse.

Para Gallo, é difícil especular o motivo que levou à implosão do Titan. "Ela pode ter sido produto de uma falha de muitas

coisas. Isso será descoberto com a análise dos destroços." Questionado sobre o fato de Rush ter ignorado os alertas, o oceanógrafo disse ter uma explicação. "Stockton era um explorador que se arriscava. Ele foi longe demais. Como morreu no submersível, acreditava em si mesmo".

Familiares de Shahzada e Suleman externaram sua "profunda tristeza". A família de Hamish Harding, 58 anos, rendeu um tributo a um "explorador apaixonado" e a um "marido que amava a esposa e pai dedicado aos dois filhos".

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Eu era amigo de Paul Henry Nargeolet. Assim como eu, ele era um explorador de mares profundos. Ele tinha visto o Titanic mais do que qualquer outra pessoa. Estava sempre perseguindo a sua curiosidade. Por uma razão pura: não fazia aquilo nem por fama, nem por dinheiro. Ele apenas era movido pela curiosidade e sabia tudo sobre o Titanic. Era um cara legal. De fato, Paul Henry e eu fomos colíderes de uma expedição que buscou os destroços do voo 447, que caiu em 2009, entre o Rio de Janeiro e Paris. Lembro-me de vivenciar aqueles dias ao lado de Paul Henry, no Recife. Ele será recordado da melhor forma possível."

David Gallo (E), oceanógrafo e explorador de mares profundos. Na foto tirada durante expedição ao Titanic, em 2010, ele está com Paul Henry Nargeolet (D), um dos mortos no Titan

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Rússia acusa chefe do Grupo Wagner de convocar rebelião armada

Um pronunciamento de Yevgeny Prigozhin levou a um reforço das tropas nas ruas de Moscou e a pedidos do Serviço de Segurança Federal da Rússia (FSB, antiga KGB) para que os mercenários do Grupo Wagner ignorem as ordens de seu líder e o detenham. Prigozhin prometeu "ir até o fim" para derrubar o comando militar russo e avisou que suas tropas irão "destruir tudo o que estiver" no caminho. Ele

acusou as forças da Rússia de atacarem um acampamento do Grupo Wagner e de matar "uma imensa quantidade" de seus homens.

"Isso não é um golpe militar, mas uma marcha pela justiça. Nossas ações não interferem em nada com as tropas (russas na Ucrânia)", afirmou o líder dos mercenários. "Vamos tomar uma decisão sobre como responder a essas atrocidades. O próximo passo

é nosso. (...) Eles (militares russos) desconsideraram a vida dos soldados, esqueceram a palavra 'justiça'", acrescentou Prigozhin, em mensagem de áudio transmitida pelo aplicativo Telegram.

A agência de notícias russa Tass informou que o presidente Vladimir Putin "está ciente da situação que se desenrola em torno de Yevgeny Prigozhin". O chefe do Kremlin também foi notificado de

que o FSB iniciou um caso criminal contra o mercenário, sob a acusação de "convocação a uma rebelião armada". O porta-voz da Presidência da Rússia, Dmitry Peskov, disse que "todas as medidas de segurança estão sendo tomadas". O Ministério da Defesa da Ucrânia comentou o caso, por meio do Twitter. "Estamos assistindo", afirmou.

Vídeos divulgados nas redes sociais mostram supostos veículos

militares russos se dirigindo até as principais ruas e avenidas de Moscou, na madrugada deste sábado. Em um deles, dois blindados se aproximam do prédio do Parlamento. Também ontem, a Rússia anunciou que as forças da Ucrânia aproveitam as disputas entre o Grupo Wagner e o Exército russo para preparar um ataque perto da cidade de Bakhmut, no leste do território ucraniano.



Yevgeny Prigozhin promete derrubar o comando militar russo: "Vamos até o fim"

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Segundo tempo com o hermano

Mal concluída a breve turnê pela Europa, Lula começa a semana recebendo o hermano Alberto Fernández. O presidente argentino volta a Brasília para retomar um ponto crítico da agenda bilateral, introduzido na posse do colega brasileiro e aprofundado durante encontros posteriores, em Buenos Aires e por aqui. Nas preliminares para a campanha eleitoral, embora não seja candidato a novo mandato, o visitante busca apoio para que o país receba ajuda financeira do banco do Brics — que está sob comando da ex-presidente Dilma Rousseff.

A coligação governista Frente de Todos paga o preço da grave crise econômica e entra na corrida pela Casa Rosada como zebra. Sintoma

da baixa popularidade, optaram por ficar fora da disputa Fernández e a vice (e ex-presidente) Cristina Kirchner. Estabilizar minimamente o câmbio e frear o galope da inflação estão entre as missões quase impossíveis do governo para enfrentar com alguma expectativa as urnas, em outubro, tendo pela frente não apenas a direita tradicional, mas também uma extrema-direita de inspiração bolsonarista.

O Brasil encabeça um grupo de países latino-americanos nas gestões para que o FMI negocie condições melhores no refinanciamento de um empréstimo de US\$ 45 bilhões, concedido para evitar a inadimplência da Argentina. Pela leitura do peronismo e aliados, as condições impostas pelo

Fundo estão no centro das dificuldades econômicas que minam a popularidade de Fernández.

Na pista

Termina hoje o prazo para que partidos e coligações oficializem os candidatos às eleições primárias de agosto, uma espécie de prévia para outubro. A Frente para Todos já tem seu nome, que não apenas está em campanha como acompanhará o presidente em Brasília — até por dever de ofício. Daniel Scioli, que foi vice de Néstor Kirchner entre 2003 e 2007, e depois governou a Província de Buenos Aires, é desde 2020 o embaixador no Brasil.

Em 2015, Scioli foi derrotado em segundo turno pelo direita Mauricio Macri, por margem apertada, embora tivesse vencido o primeiro turno. Debaixo do abrangente guarda-chuva do peronismo, ele ocupa uma posição mais ao centro daquela representada pelo kirchnerismo.

Jogo de gente grande

Lula embarca de volta da Europa trazendo na bagagem o saldo algo misto dos encontros que manteve no Vaticano, em Roma e em Paris. Com o papa Francisco, a guerra na Ucrânia foi tema dominante e o presidente encontrou algum eco para as iniciativas destinadas a promover o diálogo direto entre as partes para uma solução pacífica.

Na última escala, o tom foi marcado pela queda-de-braço em torno do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul. Diante do colega Emmanuel Macron, e a exemplo do que havia feito ao receber em Brasília a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o visitante reiterou a oposição do Brasil à inclusão no texto de novas exigências ambientais para a entrada de produtos sul-americanos.

Macron puxa a fila dos governantes europeus que condicionam a ratificação final do acordo a medidas concretas para combater as mudanças climáticas na margem oposta do Atlântico. Em particular, cobra do Brasil que contenha o desmatamento da Amazônia. O tema frequentou a agenda do encontro ambiental que motivou a presença de Lula, e ele não perdeu a oportunidade para alfinetar os europeus com uma referência ao impacto legado pela revolução industrial nos séculos 18 e 19.

Nas discussões bilaterais, mais reservadas, o presidente brasileiro colocou sobre a mesa um ponto especialmente sensível das negociações entre UE e Mercosul: a adoção, pelo bloco europeu, de leis próprias que determinam sanções a parceiros comerciais por conta de motivações ambientais. Pela ótica do governo e da diplomacia brasileira, trata-se de um elemento que, na prática, desequilibra o acordo em discussão.

Frente ampla

Um toque de última hora no roteiro seguido em Roma, após a passagem pelo Vaticano, em prestou à turnê europeia um ingrediente de pragmatismo e flexibilidade política. A programação inicial previa encontros com o presidente Sergio Mattarella e o prefeito da capital, Roberto Gualtieri, mas não com a premiê Giorgia Meloni — oficialmente, por incompatibilidade de agendas. A primeira mulher a chefiar o governo italiano foi eleita por um partido de extrema-direita com raízes no fascismo, o que motivou percepções de que teria sido "contornada".

Por fim, Lula não apenas se reuniu com a premiê, como elogiou sua "sensatez política" e colocou de lado diferenças ideológicas. Giorgia Meloni esteve entre os primeiros governantes a cumprimentar o brasileiro pela vitória sobre Jair Bolsonaro, em outubro.

VISÃO DO CORREIO

Reforma tributária contra a desigualdade

Apesar das divergências, há consenso nos meios político e econômico de que a reforma tributária é inadiável. Em relação às nações desenvolvidas, o Brasil opera com um modelo superado há muitas décadas. Atualmente, o volume de tributos cobrados e as disparidades entre os estados fomentam a conhecida guerra fiscal, o que cria empecilhos aos investimentos nacionais e estrangeiros. O modelo construído pelo Congresso suscita muitas dúvidas quanto aos seus efeitos práticos. Mas é seguramente um passo inicial para combater a iniquidade.

A primeira etapa da reforma tributária é dedicada ao consumo — compra e venda de bens e produtos. Os tributos cobrados por estados e municípios, respectivamente, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços (ISS), foram unificados em Imposto sobre Valor Agregado (IVA), denominado IBS. A mesma lógica vale para os impostos federais: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Estes três impostos serão convertidos em IVA federal, chamado de CBS. A promessa é de que essa unificação ponha fim à tributação em cascata e também à guerra fiscal entre os estados.

Diferentemente da atualidade, o tributo incidirá sobre o destino, ou seja, no local de compra ou consumo do bem ou serviço. O Brasil tem 27 leis tributárias — uma em cada estado, e que são modificadas ao sabor de cada chefe do Executivo estadual. Essa diversidade não só é conflitante,

como impõe às empresas uma contabilidade complexa e onerosa.

Mas a simplificação da cobrança dos tributos não basta para sacramentar a modernização no regime tributário. As desigualdades regionais, marcantes no país, constituem um desafio para a construção de um consenso. A proposta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), que começaria com um aporte de R\$ 8 bilhões em 2029 e chegaria a R\$ 40 bilhões a partir de 2033, é considerada insuficiente pelos estados. Os governadores reivindicam R\$ 75 bilhões para o FNDR, a fim de compensar as perdas implícitas na proposta.

Tanto o relator da reforma tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) quanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reconhecem que a proposta apresentada esta semana é preliminar. Passará por emendas e será objeto de diversas pressões. Mas eles acreditam que o parlamento está maduro para debater avanços tão necessários à economia brasileira.

A construção de um entendimento é indispensável para atrair investidores, expandir o crescimento econômico, ampliar a oferta de empregos, estimular o consumo e organizar as contas públicas. Modernizar o modelo tributário é passo fundamental para o Brasil deixar para trás a condição de país em desenvolvimento. É preciso encontrar um modelo que reduza as desigualdades regionais profundas, materializadas em graves problemas sociais e econômicos. Uma reforma tributária só se mostrará efetiva se proporcionar ao Brasil mais desenvolvimento e mais justiça social.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Sobre ídolos e vândalos

O ano começou com duas imagens tristes, fortes e muito simbólicas nos gramados da Vila Belmiro e de São Januário. Os corpos dos maiores ídolos do Santos e do Vasco foram velados ali, dentro do campo onde os camisas 10 revolucionaram a história de dois clubes gigantes do futebol brasileiro e se tornaram os maiores ídolos. As imagens viralizaram pelo mundo. Afinal, tratava-se de Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, e de Roberto Dinamite.

Meses depois, os dois estádios foram palcos de vandalismos inaceitáveis na 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Atentados às memórias de quem usou as canetas para escrever páginas belíssimas e centenárias no almanaque dos tradicionais clubes paulista e carioca. Pelé e Dinamite chorariam.

Sinalizadores, tentativas de invasão às quatro linhas e até tiro com armas de fogo do lado de fora transformaram jogos de futebol em zonas de guerra. Famílias em pânico tentava escapar dos cenários de filmes de terror dentro e fora da Vila Belmiro e de São Januário.

Presidido pelo recém-empossado presidente brasileiro José Perdig, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) agiu. Santos e Vasco jogariam sem torcida como mandante e visitante por 30 dias nas competições masculina e feminina. O castigo é temporário. Começará a ser cumprido na 12ª rodada nos duelos contra Flamengo e Cuiabá, respectivamente. A pena dura até o julgamento. A punição pode cair ou

piorar. De 2007 para cá, o Brasil recebeu os Jogos Pan-Americanos do Rio (2007), a Copa das Confederações (2013), a Copa do Mundo (2014), os Jogos Olímpicos do Rio (2016), duas edições da Copa América (2019 e 2021), uma final única da Libertadores (2020) e o Mundial Sub-17 (2019). Os padrões Fifa, Conmebol e COI de tratar eventos esportivos com segurança rígida viraram piadas nacionais. Eram considerados exagero. Desdém de um país viciado em dar de ombros para a organização e alimenta a esculhambação. O quanto pior, melhor.

Até quanto permitirão a entrada de torcedores nos estádios com rojões, sinalizadores e até faca? Ou já esqueceram!? Na Copa São Paulo de Futebol Júnior do ano passado, um torcedor invadiu o campo portando arma branca, na Arena Barueri. Jogadores do São Paulo entraram em ação para impedir o pior. Também em 2022, um santista entrou no campo, correu em direção a Cássio e deu um chute por trás no goleiro do Corinthians. Por que depois de receber tantos torneios de ponta a revista é tão falha nos eventos esportivos do país?

É preciso contra-atacar como fez Ariel Holan. Você lembra um dos motivos do pedido de demissão do técnico argentino do Santos, em 2021? Refresco a memória: rojões detonados contra o apartamento dele, no litoral paulista. O presidente Andres Rueda revelou a história à época. Santos, Vasco, o futebol clama por posturas enérgicas como a de Holan. Em nome de Pelé e Dinamite.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Buriti

Quando abri as páginas de Opinião do **Correio Braziliense** (22/6), vi o artigo *Afonso Arinos e o buriti perdido*. Os artigos de Danilo Gomes são verdadeiras aulas sobre Minas, um estado privilegiado em sua vasta cultura literária, musical e culinária. De Carlos Drummond a Roberto Drummond, Minas é uma semente drummondiana de bons frutos. Na música, vou de *Clube da Esquina*, de Milton Nascimento e companhia. Na culinária, não dispense o tutu à mineira. Até em João Pessoa, onde passo férias com frequência, sou assíduo frequentador do restaurante Mineirinho. Sim, isso, em João Pessoa tem restaurante mineiro. Quando terminei de ler esse artigo, me bateu na memória: perai, eu já li algum livro de Afonso Arinos de Melo Franco. Busquei na memória e em meus velhos papéis guardados e descobri que li Rui Barbosa — a vida dos grandes brasileiros. Autores: Afonso Arinos de Melo Franco e Américo Jacobina. Acredito que seu artigo me esclareceu que esse Afonso Arinos é o sobrinho. Eu era muito jovem quando li esse livro. A costura que Danilo Gomes fez do texto para chegar ao buriti da nova capital do Brasil, Brasília, ficou muito boa. Coisa de carpinteiro de texto.

» **Eduardo Pereira**
Brasília

Saúde

Com o fim do orçamento secreto, os integrantes do Centrão se viram descapitalizados e sem meios de desviar o dinheiro público para interesses inconfessáveis. Esse é o motivo para exigir do Palácio do Planalto a pasta da Saúde, ocupada por Nísia Trindade, uma mulher séria e comprometida com o Sistema Único de Saúde (SUS), considerado o melhor instrumento de saúde pública pelos países mais desenvolvidos. O modelo foi copiado pelo então presidente dos Estados Unidos Barack Obama. O Ministério da Saúde tem o mais elevado orçamento entre todas as pastas da Esplanada dos Ministérios. Assim, o Centrão, de olho no orçamento, ameaça não votar as proposições do governo. Na verdade, uma atitude chantagista, com o intuito de desviar dinheiro destinado à saúde pública. Para eles, isso é normal. Como disse a então ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Melo, no governo Fernando Collor, “o povo é só detalhe”. Isso significa que o bem-estar da população não importa. É assim que atua o Legislativo, de costas para o que há de mais importante na vida, que é a saúde das pessoas. Danem-se elas. O que querem mesmo é abocanhar o dinheiro público para enriquecimento próprio e garantir futura eleição, a fim de desfrutar das benesses que o cargo eletivo assegura. Hoje, o Centrão quer levar a saúde ao estado de coma, mantendo o subfinanciamento do SUS, pois assim lucrará, como sempre, com a miséria e a fragilidade dos brasileiros.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Patamar: com a goleada sofrida, agora o time do Flamengo é outro “pra tomar”.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Novo ministro do STF foi escolhido e já se firmou. Enquanto parlamentar aborrecido desMOROnou!

Marcelo Pompom — Taguatinga

China fecha acordos comerciais sem o dólar. Estratégia político-econômica para abalar a hegemonia da moeda americana.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Desde 1912, os mortos do Titanic esperam pelo direito de descansar em paz.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Detran

O Detran/DF, mais uma vez muda de gestão. A população não entende como esse órgão de trânsito, que arrecada tanto dinheiro, presta um péssimo serviço ao contribuinte. Tem usuário que perde meio ou um dia de serviço na fila, para resolver pendência junto ao Detran. Os documentos demoram meses para ser emitidos, muita burocracia, faixas de rolamento sem pintura e inúmeras faixas de pedestres apagadas, além da ausência de blitz na cidade, onde há milhares de carros e condutores com situação irregular. No meu entender, falta um bom gestor para melhorar a imagem do órgão, assim como outros do GDF. Infelizmente, cada governo indica muitos apadrinhados que não entendem nada de administração ou gestão pública.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Inflação

O governo comemora antecipadamente uma possível aprovação do arcabouço fiscal

que apontam para deflação nos índices de inflação, mas nem de longe a carestia deixará de ser um grande problema no país. Muito pelo contrário. Basta uma rápida ida aos supermercados ou às feiras livres para constatar como está difícil levar comida à mesa por parte da população. Os salários estão tão corroídos que itens que antes eram dispensados nas fábricas, como o soro de leite, têm substituído o produto final. Uma caixa de leite está custando R\$ 6,20. É fundamental assinalar que a inflação está longe, muito longe de dar alívio aos mais pobres, que representam mais de 62,5 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza. O aumento do Bolsa Família a partir de junho dará um fôlego às famílias mais sofridas, contudo, o adicional chega atrasado, pois o estrago feito pela carestia no orçamento dos lares já está feito. No máximo, pode-se dizer que o adicional no Bolsa Família ajudará os mais vulneráveis a tirarem, temporariamente, a cabeça para fora d’água. Pelo histórico da inflação no Brasil, não há espaço para a complacência com reajustes disseminados, como se vê agora. Menosprezê-la é abrir caminho para que o pior cenário se confirme. O Banco Central tem feito a sua parte, ao aumentar sistematicamente a taxa básica de juros (Selic), que saltou de 2%, no início de 2021, para 13,25% ao ano, hoje no patamar em 13,75%. Os mais pessimistas falam que o aperto monetário poderá ir até 14,25%, nível observado no governo Dilma Rousseff. Todos devem ficar atentos: com inflação não se brinca! Portanto, que o governo e a sociedade façam o possível para debelar esse mal que, ressalta-se, afeta o mundo todo. Os mais vulneráveis agradecerão.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3914-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

O diploma mais barato do mercado é o diploma negro

» RODRIGO XAVIER FRANCO
Psicólogo, escritor e pesquisador de relações étnico-raciais



Em 2007, ingressei no curso de psicologia. Para meus pais, fazer faculdade parecia algo distante. Nesse cenário, é possível mensurar a importância de me ver adentrar o meio acadêmico. Naquele tempo, políticas como o ProUni e as cotas ainda estavam nos seus primeiros passos. A pequena parcela da população negra que ingressava no ensino superior tinha grande expectativa de sucesso profissional. Paulatinamente, alguns acontecimentos foram minando essas expectativas. No curso que estudava, a ausência de literatura produzida por pessoas negras na grade de ensino poderia servir como um sinal de alerta. Ainda assim, ocorreu-me que seria minimamente precoce obter conclusões durante a graduação. Àquela altura, epistemicídio não era (e ainda não é) um conceito difundido.

Obviamente, não se trata de questionar a relevância de autores como Freud, Foucault ou Skinner, mas indagar o motivo de autores europeus e norte-americanos serem utilizados para explicar comportamentos de toda e qualquer cultura ao redor do mundo, mesmo que seus estudos não tenham contemplado esses povos. Por seu lado, importantes pensadores oriundos de países menos prestigiados pelo meio acadêmico são frequentemente esquecidos.

Foi assim que me formei sem ter sido apresentado a Frantz Fanon, Neusa Santos, Juliana Moreira e Na'im Akbar. Só para citar alguns exemplos. Nomes com importantes contribuições, mas ignorados nas faculdades de psicologia. Para ter acesso aos seus conteúdos, foi

necessária uma segunda formação, quase autônoma, junto com outras pessoas negras. Para o meio acadêmico, a negritude não serve como produtora de conhecimento, mas se presta a objeto de estudo.

Paralelamente, fui buscando recolocação profissional. Lembrando do que ouvira de meus pais, acreditava que o diploma universitário facilitaria meu caminho no mercado de trabalho, todavia tal qual outros colegas de profissão negros, observava certa dificuldade em ser aprovado nos processos seletivos de que participava, mesmo tendo todas as qualificações necessárias. Quando contratados, frequentemente nos direcionavam para atividades de menor complexidade e baixa remuneração, se comparados aos profissionais brancos. Era como se não tivéssemos conhecimento suficiente para exercer as tarefas solicitadas pelo cargo. Pegando carona com a escritora nigeriana Buchi Emecheta, éramos profissionais de segunda classe.

Visando a uma maneira de lidar com essa problemática, foi necessário formar uma rede profissional com outros terapeutas negros. Em uma ocasião, participei de uma roda de conversa sobre psicologia e racismo, quando a palestrante fez uma importante observação. Ela mencionou um determinado setor de atuação que tem muitos profissionais negros, mas também é conhecido pela baixa remuneração e ausência de benefícios trabalhistas. Verbalizou que, por ser uma área focada no atendimento de pessoas com menor poder aquisitivo, muitos de nós, pessoas negras, acreditávamos que

nossa presença maciça naquele setor acontecia por identificação com o público, mas não percebíamos como, na verdade, éramos empurrados para lá por não termos oportunidades em outros locais.

Com essa dificuldade no mercado, o trabalho autônomo aparecia como uma solução. Na atuação clínica, seria possível estabelecer um valor de sessão que se adequasse melhor ao que esperávamos, além de podermos indicar pacientes uns aos outros. É certo que nos últimos anos houve uma maior procura por psicólogos negros. A questão é que, no imaginário coletivo, esses profissionais deveriam cobrar um valor abaixo do estipulado pelo mercado, ainda que tenham as mesmas experiências e qualificações que profissionais brancos. No atendimento clínico, nas palestras ou consultorias, a resistência em remunerar devidamente a pessoa negra autônoma também se mostrou evidente.

Elza Soares, sabiamente, cantou que “a carne mais barata do mercado é a carne negra”. Ora, não somente a carne, mas todo e qualquer trabalho produzido por uma pessoa negra. É bem verdade que a formação universitária ainda é inacessível para boa parte da população, o que pode levar você, leitor, a considerar essa reflexão restrita a uma parcela privilegiada. Uma publicação elitista. Sugiro, então, que amplie essa reflexão para outras áreas, distantes do ambiente acadêmico. Com certeza, a dinâmica de desvalorização continuará. Enfim, atentemos a essas condutas que minimizam nossos conhecimentos. Valorizarmos nosso saber é imprescindível.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Língua de sogra

Diz, com muita propriedade, o Salmo 52 que os peixes morrem pela boca e os homens pela língua. Infelizmente, esse é um alerta que poucos têm dado ouvidos, sobretudo a classe política de nosso país, historicamente sempre ávida por marcar posições por daquilo que dizem. Servisse de guia e de orientação a ser seguida, muitos contratempos poderiam ser evitados, principalmente aqueles que acabam provocando crises institucionais.

Não é de hoje que as crises políticas que abalam o país e que, de certo modo, atrapalham o pleno desenvolvimento da nação são causadas por falas mal pensadas ou saídas da boca sem passar antes pelo cérebro. A verborragia é a arte dos parlapatões ou dos boquirrotos. Espremidas e peneiradas pela razão e o bom senso não sobram senão salivas. Mas pelo mal que, por séculos, tem causado ao país e aos brasileiros, as falas soltas deveriam ser detidas a tempo de não aumentarem nossos infortúnios, que não são poucos.

Para quem se detém em analisar o que nossas lideranças políticas dizem a torto e a direito e de modo despretenhioso, o que deixam escapar, sem querer, e o que dizem é aquilo que gostariam de fazer de fato. Para os parlamentares e os que vivem da fala e do discurso, a tarefa de exercitar a mente para educar a língua é sempre um trabalho difícil, mas necessário.

Curioso que temos, neste momento histórico em que vivemos, dois personagens situados em lados extremos da política. De tão antagônicos, praticamente, se tocam em similitude, quando a questão é verborragia e língua solta. Lula e Bolsonaro são dois grandes parlapatões da atual cena política nacional. Por esse destempero vocal, transformado num misto de vício e mania, eles foram muito além do razoável e causaram diversos danos a si e aos cidadãos deste país. A diferença é que a frouxidão de Lula com a língua parece se estender também para uma lassidão no campo da ética.

Esses personagens falam, como se diz, pelos cotovelos e se mostram também, nas entrelinhas, quem são. De Bolsonaro, pode-se dizer, perdeu a eleição em outubro de 2022, em parte pela sua verborragia durante seu mandato, comprando brigas e intrigas desnecessárias, indispondo-se com o establishment e outros próceres do sistema, queimando pontes e causando conflitos, que, ao final, vieram a prejudicá-lo, colocando parte da imprensa, do Judiciário e do parlamento contra seu governo. O problema aqui, aliado à língua solta, era o excesso de franqueza e de sentimentos contraditórios, que se percebia em seu entorno e que foram potencialmente elevados, depois da tentativa de assassinato e seus efeitos físicos posteriores, que passou a experimentar com esse atentado.

De fato, Bolsonaro foi o personagem mais atacado em toda a história de nossa República e ainda segue colhendo infortúnios e perseguições de todos os lados. Mesmo tendo sobrevivido a uma verdadeira guerra, travada em diversas frentes contra ele, Bolsonaro, conseguiu a proeza de se tornar querido entre a grande parcela da população brasileira, por onde transita com facilidade e sempre cercado de grande multidão.

“Lula, Lula, Lula”, como dizia José Dirceu, com reticências cheias de histórias mal contadas, tornou-se um personagem folclórico da história política brasileira, justamente por sua língua solta, que parece dançar dentro da boca. Trata-se aqui de um verdadeiro Macunaíma, o herói sem caráter, o encantador de serpentes incautas. Lula vive, por seus malabarismos passados, a contradição de ser, talvez, o único presidente da República que não pode transitar tranquilamente em vias e praças públicas. De tanto que fala, pode-se inferir que nesse personagem ímpar estão irmanados diversos outros personagens. Sua língua destrambelhada parece comandada por diversas entidades distintas. Foi com essa lábia toda que construiu seu itinerário político e com ela se mantém em pé até hoje.

Hoje, a língua solta de Lula causa transtornos na cena nacional e internacional. Diz o que diz e depois se desdiz com a mesma facilidade. Pena que, durante os debates políticos transmitidos pela TV, as regras demasiadas estreitas não permitiram que esses dois personagens pudessem duelar livremente, numa batalha de línguas, mais afiadas que espada espartana e mais venenosas do que língua de sogra.

» A frase que foi pronunciada

“O problema com ela é que ela tem o poder da fala, não o poder da conversa.”

George Bernard Shaw

Lei distrital

» Uma só festa na Torre Digital foi capaz de incomodar Asa Norte, Lago Norte e Paranoá sem que as autoridades tomassem providências para evitar a reincidência. Bastava aplicar a Lei do Silêncio, uma vez que a festa foi da tarde do dia anterior até 6h da manhã do dia seguinte. Talvez a solução seja uma lei impondo que todo responsável por festa rave, ou similar, seja obrigado a distribuir fones de ouvido para cada convidado, assim como se faz com os óculos em filmes de três dimensões. Que curtam a festa com seus próprios ouvidos, sem incomodar quem paga os impostos em dia.

» História de Brasília

O pessoal de portaria é arrebanhado (há exceções) entre os operários das obras, e é incapaz de dar uma informação, de manter asseada uma entrada, de zelar pelo bloco. (Publicada em 21/3/1962)

Infância e celular

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Uma cidadezinha irlandesa chamada Greystones, situada não longe de Dublin, foi recentemente palco de uma decisão conjunta entre prefeito, vereadores e pais de alunos. De comum acordo, resolveram proibir o uso de celular para crianças antes da escola secundária. Isso significa que, antes dos 12-13 anos, nenhum aluno escolarizado no município terá acesso ao aparelho. Não há penalidade prevista, visto que o cumprimento da resolução será de responsabilidade dos próprios pais.

Entre os objetivos principais, está a proteção dos pequeninos que sofrem atos de humilhação (bullying) provocados por alunos maiores ou mais fortes. Esse acosso, como se sabe, é amplificado pelo uso das redes sociais e pode chegar a perturbar gravemente a saúde mental das pequenas vítimas. Com a proibição de celular, esse problema diminui drasticamente. De quebra, fica também banido o acesso dos mais jovens a redes do tipo TikTok, que os enfeitiçam e os transformam em robôs. As autoridades irlandesas estão propensas a adotar a medida de Greystones como política nacional.

Neste mês em que Paradas LGBT são organizadas mundo afora, o instituto Ipsos anunciou os resultados de uma pesquisa sobre o tema. É bom lembrar que Ipsos é o terceiro maior instituto de pesquisa de mercado do mundo, com

18 mil funcionários e presença em 90 países.

Para essa análise, mais de 22 mil entrevistas foram feitas em 30 países, incluindo o Brasil. O objetivo era apurar a visibilidade dos integrantes da comunidade LGBT em cada país individualmente, assim como seus índices de aceitação (ou rejeição) nas diferentes sociedades. O relatório final traz muitas informações interessantes, algumas já esperadas, outras surpreendentes.

Uma constatação é curiosa: o Brasil é o campeão da sinceridade. À pergunta: “Em qual das seguintes categorias você se encaixa?”, seguida de diversas opções não hétero (homossexual, bissexual, pansexual, omnissexual, assexual), 15% dos brasileiros entrevistados declararam se encaixar em categoria não hétero e não cis. Nenhum outro país tem tanta gente que se auto-declara nessa categoria. Na França, são 10% da população e na Argentina, 8%. Na Polônia são 6% e no Peru apenas 4% dos habitantes.

Essa disparidade entre países deixa uma interrogação no ar. Pessoalmente, não acredito que possa haver tanta diferença, com um Brasil que conta com três vezes mais LGBTs que um Peru, um Japão ou uma Polônia. Não vejo por que razão seriam tantos aqui (ou tão poucos lá). Acredito que boa parte da discrepância deva ser posta na maior ou menor dificuldade que os nativos de cada povo sentem na hora de revelar a própria sexualidade. É possível que no Brasil, apesar dos pesares, nos sintamos menos

reprimidos, logo, mais despachados.

Uma constatação é, no mínimo, inquietante. O estudo ventila o total de indivíduos autodeclarados LGBTs e os classifica por faixa etária. O quadro mostra que 4% dos Baby Boomers (nascidos entre 1948 e 1964) estão na categoria LGBT. Na Geração X (1965-1980), há 6% de LGBT. Nos Millennials (1981-1996), são 10%. Finalmente, entre os jovens da Geração Z (1997+), espantosos 18% se declaram LGBT.

Não sei para você, mas para mim parece discrepância exagerada. O estudo informa que há, entre os menores de 25 anos, quase cinco vezes mais LGBTs que entre os mais velhos. A divergência é tão grande que faz supor efeito tribal fomentado por veículos tais como TikTok e semelhantes. A pré-adolescência é idade complicada, em que a personalidade está se construindo. Os muito jovens não estão necessariamente preparados para resistir ao canto da sereia.

Talvez fosse boa ideia acompanhar com atenção a aplicação da política irlandesa e cogitar sua eventual implementação em nosso território. É verdade que o brasileiro é, por natureza, disciplinado e propenso a burlar regulamentos. Assim mesmo, não custa tentar. A proibição geral, no fundo, ajuda os pais, que deixam de ser aqueles chatos que negam celular ao filho. A desculpa é incontornável: “Não posso te dar. É a lei!” Que tal adotar a ideia irlandesa para preservar a evolução mental de nossa criançaça?

Em testes de laboratório, o cloreto de dequalínio desacelera o processo que faz com que a *Escherichia coli* se torne resistente aos antibióticos disponíveis. Cientistas esperam que a abordagem possa ser usada também para outros patógenos

Remédio pode frear a formação de SUPERBACTÉRIAS

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas estimam que, a partir de 2050, poderão ocorrer 10 milhões de mortes todos os anos em decorrência das superbactérias. Um estudo publicado, no ano passado, na revista *Lancet* indica que, aproximadamente, 1,3 milhão de pessoas morreram em 2019 em razão do mesmo problema. Na busca por soluções para amenizar a gravidade desse cenário, pesquisadores do Baylor College of Medicine, nos Estados Unidos, descobriram uma droga capaz de retardar a resistência desses micro-organismos às drogas disponíveis. O trabalho, divulgado, ontem, na revista *Science Advances*, comprova que, em culturas de laboratório e modelos animais, o cloreto de dequalínio (DEQ) prolonga a eficácia dos antibióticos.

No ensaio liderado por Susan Rosenberg, os estudiosos buscaram medicamentos que pudessem impedir ou retardar o desenvolvimento de resistência da bactéria ***Escherichia coli*** a dois antibióticos quando exposta a um terceiro: o ciprofloxacina (cipro), que é o segundo mais prescrito nos Estados Unidos e também tem tido o efeito reduzido em razão de patógenos resistentes.

Segundo os autores, a resistência a antibióticos acontece, principalmente, em micro-organismos que desenvolvem novas mutações, e não pela aquisição de genes de outras bactérias. A abordagem testada fez com que o DEQ reduzisse a velocidade de formação de novas mutações na *E. Coli*, que, em humanos, é o principal responsável por infecções urinárias. “Conseguimos esse efeito de desaceleração da mutação em baixas concentrações de DEQ, o que é promissor para os pacientes”, comemora, em nota, Yin Zhai, um dos autores.

Werciley Júnior, infectologista e chefe da Comissão de Controle de

Albert Liu



A *E. coli* é o principal patógeno responsável por infecções urinárias: equipe planeja ensaio com humanos

Leque terapêutico comprometido

Mais de 20% das cepas isoladas de *E.coli* se mostram resistentes tanto aos medicamentos de primeira linha quanto aos de segunda. É o que mostra um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgado no fim do ano passado. O trabalho também descreve que bactérias frequentemente causadoras de sepse em hospitais, como *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter spp*, apresentam taxas de resistência muito altas, superiores a 50%, sendo necessária a utilização de remédios que tratam infecções graves e seriam considerados último recurso terapêutico. Além disso, 60% das cepas isoladas de *Neisseria gonorrhoeae*, causadora da gonorreia, demonstraram resistência a um dos antibacterianos orais mais utilizados: a ciprofloxacina.

Infecção do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, detalha como ocorre esse mecanismo de resistência. “Se há um uso de antibióticos em dosagens muito baixas ou por tempo alongado, as bactérias que são sensíveis morrem. Mas algumas são deixadas, e isso vai promover uma seleção. Ou seja, a bactéria que, inicialmente, é fraca diante um antibiótico vai morrer, aquela que é mais adaptada a viver e a combater aquele antibiótico vai se adaptar ainda mais e passar isso para outras gerações e se tornar mais forte.”

Inédito

Segundo os autores, esse foi o primeiro artigo a mostrar que, em infecções animais tratadas

com ciprofloxacina, a bactéria ativa um processo mutacional genético induzido por estresse. Em estudos anteriores, a mesma equipe detectou um “programa” mutacional que é ativado por respostas bacterianas ao estresse. Trata-se de programações genéticas que instruem as células a aumentar a produção de moléculas protetoras diante de fenômenos não esperados, como a baixa concentração de antibióticos — quando, por exemplo, o tratamento é finalizado ou interrompido.

No trabalho, a equipe avaliou 1.120 medicamentos aprovados para uso humano e com capacidade de diminuir a resposta bacteriana ao estresse. Além disso, o



“Conseguimos esse efeito de desaceleração da mutação em baixas concentrações de DEQ, o que é promissor para os pacientes”

Yin Zhai, do Baylor College of Medicine e um dos autores do estudo

grupo quis observar drogas “furtivas”, que não diminuam a proliferação bacteriana, dando, assim, vantagem de crescimento a quaisquer bactérias mutantes que resistssem à substância que retardaria as mutações.

“Descobrimos que o DEQ preenchia ambos os requisitos. Administrado junto com o cipro, ele reduziu o desenvolvimento de mutações que conferem resistência a antibióticos tanto em culturas de laboratório quanto em modelos animais de infecção, e as bactérias não desenvolveram resistência ao DEQ”, relata, em nota, Zhai. A equipe, agora, planeja avaliar os efeitos em ensaios clínicos, com humanos.

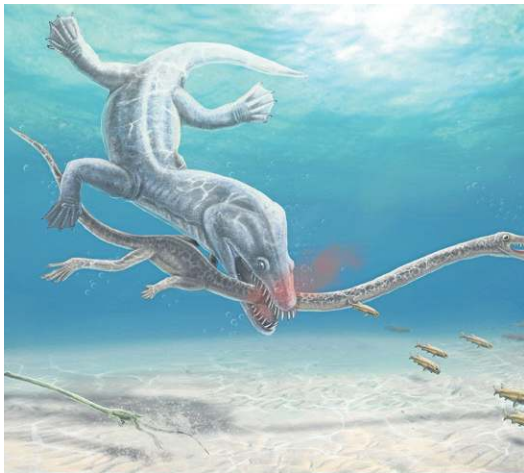
Na avaliação de Werciley Júnior, apenas o uso desse medicamento associado aos antibióticos não vai conseguir controlar o desenvolvimento de resistência. “Não adianta você só usar uma droga dessa forma. Você tem que combater o uso abusivo dos antibióticos associado à utilização dessa substância apresentada no estudo. Quando o tratamento é direcionado, pode-se potencializá-lo. Dessa forma, combatemos o quadro com o remédio correto e a dose correta”, explica.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 19 RÉPTEIS PESCOÇUDOS ERAM MAIS VULNERÁVEIS

Estudo publicado na revista *Current Biology* mostra que, na era dos dinossauros, répteis marinhos com pescoços longos corriam maior risco de serem decapitados por seus predadores. A conclusão de que essa característica evolutiva dos animais representou um ponto fraco foi confirmada ao fim de análises em ossos fossilizados de duas espécies triássicas de *Tanystropheus*, remotamente relacionado a crocodilos, pássaros e dinossauros. Ambos os fósseis tinham cabeças e pescoços bem preservados que terminavam abruptamente. “Não há nenhuma evidência do resto dos animais. Esse fato sugere que, quando chegaram ao local onde foram soterrados, os ossos ainda estavam cobertos por tecidos moles, como músculos e pele — o que significa que eles não foram consumidos pelo predador”, disse Eudald Muijal, coautor do estudo, em nota. “Isso faria sentido, já que parece mais proveitoso para o predador se concentrar nas partes mais carnudas do corpo do que no pescoço fino e na cabeça pequena”, observou o pesquisador do Museu Estatal de História Natural de Stuttgart, na Alemanha.

Roc Olivé (Institut Català de Paleontologia Miquel Crusafont)/FECYT



Quarta-feira, 21 EUCLID PRONTO PARA EXPLORAR O UNIVERSO

A Agência Espacial Europeia (ESA) anunciou que o telescópio Euclid será lançado em 1º de julho, dos Estados Unidos, para tentar desvendar dois grandes enigmas do universo, a matéria e a energia escuras. O satélite, que sairá de Cabo Canaveral, na Flórida, será levado por um foguete Falcon 9, da empresa americana SpaceX. Concebido pela Thales Alenia Space, o equipamento de duas toneladas, 4,7 metros de altura e 3,5 metros de comprimento, será posicionado perto do telescópio espacial James-Webb, a 1,5 milhão de quilômetros da Terra. Do chamado ponto de Lagrange 2, Euclid — nome em homenagem ao pai da geometria, o grego Euclides — projetará um mapa tridimensional do universo, que abrangerá 2 bilhões de galáxias, cobrindo um terço da abóbada celeste e retrocedendo no tempo até 10 bilhões de anos atrás. Essa inédita cartografia visa reconstruir a história do universo “por parcelas do tempo”, de acordo com o astrofísico Yannick Mellier. A ideia é entender melhor a matéria escura e a energia escura, que constituem 95% do universo, mas cuja natureza é completamente desconhecida.

Uitin Tiel/Instagram



Quinta-feira, 22 “STONEHENGE” DA HOLANDA

Durante escavações num canteiro de obras de um parque industrial nas proximidades da cidade holandesa de Tiel, arqueólogos descobriram um santuário construído há 4 mil anos. No local, há um monte funerário que servia como calendário solar, segundo descreveram os especialistas. A área está sendo chamada de Stonehenge da Holanda, em referência à misteriosa construção pré-histórica localizada no condado de Wiltshire, cerca de 130km a oeste de Londres — diferença é que o monumento inglês é feito de pedras. Trata-se do primeiro santuário de calendário solar descoberto em território holandês. Os arqueólogos trabalham nas escavações desde 2017, mas o templo só foi encontrado neste semestre. Segundo comunicado da administração de Tiel, o local tem o tamanho de quatro campos de futebol e, provavelmente, era um lugar importante “onde as pessoas aguardavam dias especiais no ano, realizavam rituais e enterravam seus mortos”.

Terça-feira, 20 FAREJADORES DE HITS

Todos os dias, mais de 20 mil músicas são lançadas mundo afora. Com esse volume gigantesco de produções, muitas vezes se torna difícil a aposta em novos hits. Uma tecnologia desenvolvida por pesquisadores nos Estados Unidos promete facilitar essa escolha e auxiliar no lançamento de sucessos, prevendo com 97% de precisão os futuras fenômenos musicais, segundo estudo publicado na revista *Frontiers in Artificial Intelligence*. Pesquisadores norte-americanos aplicaram aprendizado de máquina a dados neurológicos de 33 participantes, que tinham de 18 anos a 57 anos. Equipados com sensores cardíacos, os voluntários escutaram 24 músicas e foram questionados sobre suas preferências e alguns dados demográficos. Durante o experimento, os cientistas mediram as respostas neurofisiológicas dos participantes às músicas. “Os sinais cerebrais que coletamos refletem a atividade de uma rede cerebral associada ao humor e aos níveis de energia”, disse Paul Zak, professor da Claremont Graduate University e autor sênior do estudo.

“Os professores tiveram que aprender a linguagem da internet e ensinar aos estudantes a ter senso crítico com as informações que têm acesso. Essa é uma discussão muito presente entre os professores do DF”, diz Cleber, que também conta que o sindicato faz visitas periódicas às escolas a fim de promover debates sobre convivência com as diferenças.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A voz de Chatô

Animado pelo espírito de audácia, Assis Chateaubriand, o cangaceiro modernista e modernizador da comunicação no Brasil, realizou tantas façanhas na condição de homem de ação e de empresário desbravador, que essas duas facetas soterraram o jornalista e, principalmente, o jornalista-escriptor. Mas ele teve a sorte de ser saudado em 6 de maio de 1969, com um discurso revelador, pelo poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, ao tomar posse na Academia Brasileira de

Letras da cadeira anteriormente ocupada pelo jornalista paraibano. É uma das mais brilhantes análises sobre a relação entre jornalismo e literatura escritas no Brasil. João esquece as anedotas, se concentra precisamente no jornalista e o alça à condição de um dos grandes escritores brasileiros. O poeta esteve com Chatô uma única vez em uma conversa que se desdobrou em monólogo polêmico por duas horas pela fluência verbal e verve do paraibano. “Minha índole é de controvérsia”, dizia Chatô. Cabral flagrou ali o aspecto mais original do grande prosador paraibano de Umbuzeiro: parecia que já tinha ouvido aquela voz tão singular dos artigos que lia desde os tempos de adolescente no *Diário de Pernambuco*: “E não disse

‘grande prosador paraibano de Umbuzeiro’ como forma retórica: é que, para mim, o jornalista Assis Chateaubriand foi na verdade um prosador dos melhores, e um prosador em que estão presentes os traços mais distintivos dos escritores do Nordeste”. João observa, com agudeza, que por mais espontânea que pareça, a língua do jornal não é a língua falada. O exercício do jornalismo, a obrigação de escrever, de qualquer maneira, sobre o que quer que aconteça, e sempre contra o relógio, não leva o jornalista a empregar sua maneira própria de falar, sua voz física: sim, o leva a empregar uma língua outra, a língua do jornal, o jornalês. “Pois se as condições do trabalho de redação prejudicaram esse escritor sob certos pontos de vista, não puderam

prejudicá-lo naquilo que, para um escritor, é essencial: encontrar sua voz própria, esse sotaque pessoal, que Chateaubriand, com o instinto do verdadeiro prosador, transformou em estilo.” O estilo de Chatô não tem nada de planejado: é simplesmente o estilo que ele achou quando sua situação de jornalista-dono-de-jornais lhe permitiu escrever, não em estilo de jornal, mas da maneira como bem lhe parecesse, observa João. “Ora, ao poder escrever como bem lhe parecesse, Chateaubriand se viu escrevendo como falava. Quando liberado dos espartilhos da convenção jornalística, a que o obrigava o fato de escrever para jornais dos outros, Chateaubriand encontra, escrevendo, sua maneira de falar, sua voz física: ora, por debaixo dela estava

o Nordeste, que era o timbre e a dicção dessa voz”. Por isso, João usou a expressão língua falada e não língua coloquial. “Esses artigos estão escritos numa língua falada, mas na língua falada pessoal do homem Assis Chateaubriand, e não numa língua de quem estava procurando reproduzir a maneira de falar de uma situação determinada, ou de uma pessoa outra. É a língua de uma pessoa que fala como quem discute, como era a própria fala de seu autor, e que discute sempre apaixonadamente”. O desconforto dos escritores surgidos a partir dos movimentos de renovação das artes dos anos 1920 impactou Chateaubriand e o transformou em cangaceiro modernista, que escavou a própria voz nas páginas efêmeras dos jornais.

URBANISMO / Caminhar e pedalar são atividades comuns em toda cidade, mas cada vez mais difíceis no DF. População sofre com buracos, bueiros abertos e ciclovias inacabadas, dentre outros problemas

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Hérika reclama do risco das ciclovias “que somem” no Sudoeste



Para Pedro, caminhar virou “um transtorno”



Dona Helena tem medo, todos os dias, de “ser atropelada e cair”

Os desafios da mobilidade

» LAEZIA BEZERRA

A mobilidade urbana e as más condições de deslocamento das pessoas no Distrito Federal causam impacto, não só pela falta de um transporte público de qualidade ou pela alta frota de carros em circulação nas ruas, mas principalmente por conta da falta de infraestrutura e ausência de manutenção e de segurança das vias, calçadas e ciclovias. São muitos os desafios que prejudicam a vida do pedestre no dia a dia, com buracos, bueiros abertos, entulhos e lixo espalhado nas vias, além da falta de iluminação e de segurança. É comum ver, em vez de praças e espaços de convivência, grandes áreas tomadas por carros e outros entaves que atrapalham quem caminha a pé. A dificuldade está em

todas as regiões do DF, de um bairro novo como o Sudoeste, onde as calçadas inacabadas se confundem com as ciclovias, a regiões mais populosas como Taguatinga, onde o pedestre precisa disputar as pistas com os carros.

Percentual

Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) nas dez maiores regiões metropolitanas do Brasil aponta que o DF é a unidade da Federação com menor proporção de pessoas que andam a pé ou de bicicleta. Apenas 11% da população usa a mobilidade ativa para ir e vir do trabalho. Entre os mais pobres, essa taxa fica em 4% e entre os mais ricos, chega a 4%.

“Independentemente da renda, o baixo índice do uso do

transporte alternativo no DF é uma questão estrutural. As pessoas estão acostumadas com o padrão urbanístico da cidade e isso molda o comportamento delas, que não têm estímulo para a prática da mobilidade ativa”, destaca Rafael Pereira, pesquisador do Ipea.

De acordo com o pesquisador, uma das hipóteses para o uso de mais carros e menos locomoção a pé ou de bicicleta é a falta de manutenção nas ruas, o que gera insegurança ao pedestre.

Insegurança

Para Hérika Rodrigues, 41 anos, andar pelas ruas do DF é uma tarefa difícil. Moradora do Cruzeiro Novo, ela e o marido possuem carro, mas caminham com frequência e têm de enfrentar calçadas inacabadas, bueiros abertos, desnível nas pistas e entulhos espalhados no caminho.

“Desde o Cruzeiro até o Sudoeste as calçadas são descontinuas, não têm rampas. Estamos andando por elas e, de repente, já estamos na ciclovia ou na pista, porque se misturam — começam e não terminam, simplesmente

somem. Apesar dos percalços eu opto por andar a pé. É mais econômico, e promove saúde”, frisa.

Na QNM 42 de Taguatinga, Helena Rodrigues, 67 anos, também enfrenta problemas nas ruas esburacadas e na disputa por espaço com os carros. Moradora de Samambaia, ela vai à igreja quase todos os dias e sofre com a falta de manutenção.

“Tenho medo de ser atropelada, de cair. Cerca de três anos atrás pisei na grama, estava escuro, caí em um buraco e torci o pé”, conta.

A falta de infraestrutura nas ruas é um problema que atinge também a vida da diarista Luísa de Jesus Santana, 45, moradora de Taguatinga. Com problema no quadril, devido a artrose e a falta de cartilagem, a mulher anda com o suporte de uma muleta e diz que ruas esburacadas e com asfalto desnivelado são o seu maior tormento.

“Cada buraco ou desnível que eu piso me desequilibram, além do impacto que às vezes me leva ao chão. Sinto dores terríveis, tenho pavor dos carros passarem em cima de mim. Não existe calçada para pessoas com dificuldades de caminhar como eu”, reclama.

Não muito distante, no Setor H Norte, o estudante Pedro Henrique Barretos, 20 anos, perfaz o caminho para ir à faculdade e ao trabalho todos os dias, mas conta que tanto o ato de chegar à parada de ônibus como o de voltar para casa terminam sendo tarefas complexas e cheias de transtornos, por conta dos problemas.

“Brasília é uma cidade de aparências, as regiões em torno da capital estão esquecidas. Há um total descaso com a população. Sem falar que, além de econômico e saudável, andar a pé é uma questão ambiental”, ressalta.

Política Urbana

O Estatuto da Cidade estabelece princípios gerais da política urbana, de forma a estimular a estruturação de programas de mobilidade, como o direito a cidades sustentáveis. O deputado distrital Max Maciel (PSL) apresentou Projeto de Lei na Câmara Legislativa do DF, que prevê a requalificação total da estrutura de acessibilidade no Distrito Federal.

“Além de Brasília ser uma cidade pensada para carros, a

falta de acessibilidade e de segurança causa transtornos para quem precisa caminhar pelas ruas. O poder público precisa corrigir isso. É necessário rediscutir a utilização dos espaços e oferecer segurança para uma mobilidade ativa no DF. Não adianta alargar pistas, construir viadutos, se não existirem calçadas, acessibilidade e iluminação para que o pedestre, o idoso e a pessoa com deficiência possam caminhar pelas ruas”, alerta.

Investimentos

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que o governo tem investido na melhoria da estrutura cicloviária para contemplar diversas regiões. A pasta também informou que está em processo de elaboração da ciclofaixa, projeto que beneficiará inúmeros ciclistas e também pedestres.

Dentre os locais a serem contemplados estão Samambaia Norte, Planaltina, Ceub, Autódromo, Octogonal/Sudoeste, Samambaia/Taguatinga e proximidades do Ceub e do Autódromo.



AVISO DE REGISTRO DEFINITIVO DE CHAPAS – CREFITO-11

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 11ª REGIÃO - CREFITO-11, Autarquia Federal instituída pela Lei Federal nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, devidamente constituída conforme a Portaria nº 58, de 27 de fevereiro de 2023, torna público, nos termos do § 1º do artigo 13 da Resolução-COFFITO nº 519/2020, o julgamento das habilitações, conforme ata de julgamento constante dos autos, tendo sido deferido o pedido de inscrição de 02 chapas. Chapa nº 1 “CREFITO + DF: REPRESENTATIVIDADE, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros efetivos e suplentes, respectivamente: Sérgio Gomes de Andrade, CREFITO 11 nº 134782-F; Júlio César Florêncio Isidro, CREFITO 11 nº 76324-F; Júlio Carlos Peles, CREFITO 11 nº 24351-F; Messias Rodrigues Fernandes, CREFITO 11 nº 15964-TO; Samira Mendonça de Almeida Feres, CREFITO 11 nº 97456-F; Nara Beatriz Matos, CREFITO 11 nº 36686-F; Yara Helena de Carvalho Paiva, CREFITO 11 nº 2259-TO; Vivianne de Castro Gusmão, CREFITO 11 nº 55127-F; Marianna dos Santos Oliveira de Sousa, CREFITO 11 nº 16240-TO; Kleriston Gomes Paz Borges, CREFITO 11 nº 151233-F; Túlio da Silva Medina, CREFITO 11 nº 18578-TO; Paulo Eugênio Oliveira de Souza e Silva, CREFITO 11 nº 101809-F; Marianne Pinheiro Marques, CREFITO 11 nº 15497-TO; Lillian Aparecida Santos, CREFITO 11 nº 53983-F; Maria Aparecida Moreira Costa, CREFITO 11 nº 147276-F; Márcio de Paula e Oliveira, CREFITO 11 nº 75988-F; André Luiz Maia do Vale, CREFITO 11 nº 101157-F; e Priscilla Flávia de Melo Fernandes, CREFITO 11 nº 64087-F; e Chapa nº 02 “TRANSFORMAÇÃO, GERAÇÃO CONSCIENTE”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros efetivos e suplentes, respectivamente: Allan Keyser de Souza Raimundo, CREFITO 11 nº 21421-F; Afonso Jorge Venutolo Duarte, CREFITO 11 nº 122.132-F; Fabíola Mattia Dickel, CREFITO 11 nº 102.035-F; Ennio Marco Pereira Becatini, CREFITO 11 nº 74.386-F; Elizabeth Rideko Imoto, CREFITO 11 nº 78.834-F; Leonardo Domingues Ramos, CREFITO 11 nº 71.409-F; Euler Roque Oliveira, CREFITO 11 nº 99525-F; Bruno Metre Fernandes, CREFITO 11 nº 69.471-F; Paulo Henrique Gabriel Porto, CREFITO 11 nº 220.274-F; Vinícius Bezerra da Silva Muniz, CREFITO 11 nº 104.718-F; Carolina de Castro Soares, CREFITO 11 nº 102442-F; Felipe Alves Machado, CREFITO 11 nº 47.528-F; Cristina Maciel da Silva, CREFITO 11 nº 199.952-F; Igor Ribeiro Soares, CREFITO 11 nº 148.968-F; Felipe Villa Verde Futuro, CREFITO 11 nº 105.880-F; Lillian da Cunha Bocchi, CREFITO 11 nº 116.466-F; Mariana Almeida de Paiva Gouveia, CREFITO 11 nº 182.728-F; e Marina Vitorino dos Santos, CREFITO 11 nº 168.718-F.

ISABELLI RODRIGUES PINHEIRO
Presidente da Comissão Eleitoral

RECONHECIMENTO

Homenagem do Rotary ao Correio

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O certificado foi entregue pelo Rotary Internacional à diretora de redação do Jornal, Ana Dubeux

O título Paul Harris, da Fundação Rotária e da instituição Rotary, é um reconhecimento ao apoio dado ao Rotary na divulgação dos projetos e ações do Rotary Club Brasília Lago Sul”

Jordivar Filgueira

Alckmin quer conhecer mais padarias do DF

Discretamente e sem qualquer aparato ostensivo de segurança, Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, é o político de projeção nacional que mais circula no comércio de Brasília. Ele não deixa de tomar um cafezinho nas padarias da Asa Sul e da Asa Norte, nos fins de semana. Sua mais nova meta é explorar as padarias e feirinhas das cidades do Distrito Federal.

Os passeios de Alckmin são conhecidos, ainda dos tempos de governador de São Paulo. Na campanha eleitoral de 2022, o então companheiro de chapa de Lula fez diversas reuniões de articulação política enquanto tomava um café. Quando ocupava o Palácio dos Bandeirantes, aproveitava agendas externas para tomar café e bater papo com assessores e populares no balcão de alguma lanchonete ou padaria.

Em Brasília, Alckmin também adotou o hábito de comprar jornais. A banca favorita fica na 106 Norte. Eis um hábito salutar para saber, no contato direto com o eleitor, a avaliação do governo do qual faz parte.



Faxina no Paranoá

Durante todo o mês de julho, canoieiros de Brasília participarão de um grande mutirão para retirar lixo do Lago Paranoá. Promovida pelo Instituto Cerrados, uma organização não governamental com foco na conservação e uso sustentável do bioma, a primeira edição do evento Cata-Lago fará uma competição entre equipes de bases de remo para a coleta de resíduos plásticos no Paranoá.

Paulinha Reis/Divulgação



Mão na massa

Os grupos participantes recebem as bags — sacolas reforçadas específicas para armazenamento de resíduos sólidos recicláveis. Após 25 dias de trabalho, as bags serão auditadas e pesadas em cada base. Ontem, a atleta Paulinha Reis, do Clube de Remada Kaluanã, coletou uma quantidade significativa de resíduos em apenas uma hora, durante o treino em canoa individual. A escola de remo é uma das participantes do evento.

Que vença o melhor

As inscrições podem ser feitas no site do Instituto Cerrados até o próximo dia 28. Os vencedores serão premiados em duas categorias: maior quantidade de resíduos plásticos coletados e melhor fotografia do lago. Poderão participar da competição grupos de remadores com base em clubes da orla e fotógrafos, amadores e profissionais, de qualquer idade, que estejam vinculados a uma das bases de remo. O vencedor da primeira categoria ganhará quatro remos, que irão para a base que a equipe representa. Já o fotógrafo campeão receberá dois remos, um para ele e outro para a base que representa.

Confiança

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, desembargador Cruz Macedo, confia no apoio do senador Davi Alcolumbre, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, para a aprovação de projetos de lei de interesse do Judiciário do DF. Cruz Macedo chamou a atenção para duas propostas: a primeira cria funções comissionadas no quadro de pessoal do TJDF.

Divulgação



Por Justiça

O segundo projeto de lei altera o artigo da Constituição Federal para incluir um desembargador do TJDF na composição do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “O TJDF não tem comarca, é diferente dos estados, mantido pela União e não tem representante no CNJ”, argumenta o presidente do TJDF.

Conexão África

O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, recebeu a visita, ontem, do presidente do governo da região autônoma da Ilha de Príncipe, Filipe Nascimento. Ele está em missão no Brasil, onde busca acordos de cooperação, principalmente nas áreas de educação e sustentabilidade.

Aproximação

Durante o encontro, Nascimento elogiou a aproximação que o secretário Britto vem fazendo com os países da África. O visitante conheceu detalhes do plano de negócios que o ex-vice-governador criou, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a Fecomércio-DF, para promover a exportação de produtos e serviços do DF, iniciando pela África Ocidental.

Rosa e o mundo

Um escritor de sucesso e uma autoridade internacional estarão na agenda da presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber. Na segunda-feira, ela participará da abertura da 5ª edição do programa Diálogos com o Supremo, às 14h, com o escritor Itamar Vieira Jr., vencedor do Prêmio Jabuti de 2020. O autor falará sobre o romance *Torto Arado*, um dos livros mais vendidos no Brasil em 2021 e 2022, na categoria ficção.

Em seguida, a ministra Rosa Weber terá encontro com o presidente argentino Alberto Fernández, às 16h30. Ele estará em visita oficial ao Brasil, onde também se encontrará com o presidente Lula e outras autoridades.

Ana Dubeux/CB/D.A. Press



O parlamento no Falando Daquilo

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) foi o convidado desta semana do podcast *Falando Daquilo*, do *Correio*, para episódio especial do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+.

“O Estado tem se negado a fazer o que de fato ele deveria fazer, o que era a obrigação”, cobrou o parlamentar, destacando a educação como ponto fundamental. Félix fez ainda um apelo à comunidade LGBTQ e às minorias. Ressaltou a importância de buscar espaço na política para combater as diversas formas de injustiça social. “Vamos nos engajar, vamos participar, vamos ter mais mulheres, LGBTQs, pessoas negras, indígenas na política brasileira”, exortou. “As minorias já são majorias sociais. São minorias políticas, de acesso ao Estado, de acesso à política pública, mas não minorias reais. Então a gente precisa ser maioria em todos os espaços, maioria de fato”, sustentou.



Ouça aqui a íntegra do podcast

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampus_cb

SANEAMENTO / O banheiro comunitário do Setor Comercial Sul atende a população em situação de rua e pedestres

Higiene, o básico para a dignidade

» NAUM GILÓ

O acesso ao saneamento básico é uma das principais dificuldades para quem não tem um teto para morar. No Setor Comercial Sul (SCS), o Instituto Cultural e Social No Setor é o responsável por manter o banheiro público localizado na Quadra 5, usado não apenas pelas pessoas em situação de rua, mas por quem circula na região.

Para manter o local limpo e funcionando, oferecendo também água potável, o instituto depende de doações da sociedade civil. A água e a luz são fornecidas pela Administração do Plano Piloto. “Antes do banheiro, as pessoas não

tinham acesso a um vaso sanitário ou chuveiro e todas as necessidades eram feitas em outros espaços. Tem quem ache saneamento uma questão secundária, mas é algo básico, que dá dignidade para as pessoas”, aponta o diretor-geral do No Setor, Rafael Reis.

O local atende mil pessoas por semana, sendo 300 banhos. O No Setor aceita doações em material de limpeza e em dinheiro (**leia em Como ajudar**). A meta é arrecadar R\$ 15 mil por mês, o suficiente para ampliar o horário de funcionamento e abrir aos sábados. Hoje, o banheiro abre de segunda a sexta, das 9h às 16h.

Responsável por cuidar do local, José Salustiano, 30, já esteve

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Organizadores do espaço querem ampliar o horário de atendimento

em situação de rua. Atualmente, ele comanda uma microempresa de limpeza. “Aqui, eles podem lavar

roupa, pegar água para fazer comida e beber, tomar banho e fazer as necessidades”, destaca.

Limpeza

Kamylla Eduarda Fernandes da Costa, 43 anos, tem uma barraca próxima ao local e define a iniciativa como uma grande ajuda. “Antes, eu tinha que ir para o banheiro do Centro Pop, na 903 Sul, mas lá é complicado, tem muito preconceito com LGBTQs. Aqui é melhor, limpinho, não tem bagunça. Não tenho do que reclamar”, declara.

Leonardo Soares de Abreu, 25, vive no SCS há 16 anos e usa o banheiro todos os dias. “É a melhor coisa que aconteceu na vida dos moradores de rua. Adianta o lado da gente. Antes, as pessoas passavam dias sem

Como ajudar

Acesse a página **benfeitoria.com/projeto/contribuanosetor** ou deposite por meio da chave-pix: **pix@nosetor.com.br**

tomar banho e beber água era muito difícil”, lembra.

“É um banheiro mais confortável, tem água quente. O banheiro do Centro Pop está em reforma e não dá pra usar”, diz Epaminondas Oliveira Gomes, 48. Ele é de Patrocínio (MG) e está em Brasília de passagem. “Toda vez que venho a Brasília eu uso esse banheiro. É muito bem cuidado”, conclui.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de junho de 2023

» Campo da Esperança

Álvaro Gomes dos Santos Neto, 42 anos
Arlinda Nunes de Sá, 98 anos
Arnaldo Ribeiro de Azevedo, 77 anos
Emmy Luise Stahl Cordeiro, 86 anos
Erdner Cabral, 66 anos
Frederick Bueno Frutuoso Gomes, 6 anos

Hélio Gonçalves da Silva, 65 anos
João Divino Pereira, 77 anos
Luiz Felipe Ferreira Ashton, 71 anos
Luiz Sebastião Braga da Costa, 71 anos
Manuel Cecílio de Jesus, 71 anos
Marlene Borges Pati, 74 anos
Neusa Leal Oliveira, 86 anos
Osvaldo Barbi, 66 anos

Rose Hellen de Almeida, 46 anos

» Taguatinga

Áurea Francisca de Brito Oliveira, 77 anos
Cleudo Eneas da Silva, 42 anos
Divaldo Soares da Costa, 62 anos
Elza Souza da Silva, 62 anos
Ezequiel Porto Nascimento, 59 anos

Francisco das Chagas da Silva Oliveira, 61 anos
Lucrécia Almeida da Silva, 55 anos
Maria do Carmo Alves da Silva, 73 anos
Ottmar de Sousa Marques, 68 anos
Paulo Rosa de Almeida, 67 anos
Romeu Alves dos Santos, 34 anos
Ryan de Lima Meneses, menos de 1 ano

Sofia Souza Santos, menos de 1 ano
Tamires Barbosa Moraes, 25 anos
Valdeson Gonçalves da Silva, 68 anos
Wilma Candida de Barros, 61 anos

» Gama

Felipe Gabriel da Silva Pereira, menos de 1 ano

Joana Rodrigues da Cunha, 74 anos
Jose dos Reis Teixeira, 82 anos

» Planaltina

Ângela Jose Pereira, 86 anos
Thays Gomes de Lima, 30 anos

» Sobradinho

Francisco Fernandes Neto, 71 anos



360

por Jane Godoy

Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

'Somos o que pensamos. O pensamento negativo gera energia negativa, que se transforma em doença'.

Dr. Drauzio Varella

Muita paçoquinha e alegria

Foi o que a presidente do Instituto de Cultura Brasileira preparou para as sócias, na segunda-feira (19). Recebendo com a simpatia de sempre, a dona da casa, Luisa Vendrúscolo foi ajudada pela filha Aline. Um encontro leve, gostoso, entre amigas de verdade, para aproveitar esta época fria, somente na temperatura.

O bufê típico e a música comandada pelo sanfoneiro Wellington e a guitarra de Duarte Oliveira se encarregaram de animar todas as caipiras que capricharam na produção.



As anfitriãs Aline e a mãe Luisa Vendrúscolo



Duarte Oliveira e Wellington do Acordeon



A presidente do ICB, Carmen Minuzzi



Leila Andrade e Neusa Soares



Rosângela Meneguetti, Maria Olímpia Gardino, Carmen Bocorny, Odete, Aureliza, Lourdinha e Marly com Katia Kouzac (sentada)



Rita Márcia Machado, Irene Maia e Patrícia Viçosa



Regina Barzilai, Odete Boeck, Dora Oliveira e Ilda Jussara



Aureliza Corrêa, Maria Reis e Lourdinha Fernandes

>>PAINEL

A satisfação de ver surgir soluções // Sempre que temos que ir para os lados do Jardim Botânico, uma região muito diversificada não só do ponto de vista físico, geográfico e populacional (com saídas para várias regiões de Brasília), além do comércio pujante que atrai, além dos brasilienses, turistas nacionais e estrangeiros, vou sempre pensando no quanto a chegada àquele balão é movimentada e, por que não amedrontadora. Tamanho fluxo de carros, ônibus e muitos caminhões de carga, faz da pista em torno do balão e imediações um caos, principalmente em horário de pico. Na quinta-feira (22), tive que passar por lá. Na subida fui doutrinando a mente para ter calma e saber esperar. Qual não foi a minha surpresa, muito agradável por sinal, ao ver a grande placa me indicando que, realmente, será construído um viaduto/trevo ali (foto). Até parei o carro no acostamento e fotografei o que pude e o que o trânsito me permitiu. Imaginei, então, uma pista que vai “mergulhar” em linha reta desde a subida do Jardim Botânico até o outro lado e as demais pistas em posição estratégica, levando as



Arquivo Pessoal

pessoas para seus endereços, sem passar por todo este atual processo. Enviamos os nossos cumprimentos e os agradecimentos da comunidade e de visitantes pela obra que agora se inicia. Pelo menos isso. Na verdade, o que sonho para várias regiões de Brasília são linhas de metrô de superfície. Cidade plana ou com pequenas elevações, sem montanhas que exigem a construção de túneis, não dá para entender por que ainda não temos completadas as linhas de ligação às regiões administrativas, como Sobradinho, Gama, Lagos Sul e Norte, Jardim Botânico, São Sebastião, Mangueral, entre outras. Além da velocidade e do conforto oferecidos, tiram milhares de veículos das ruas e otimizam o tempo, eliminando transtornos. Confesso que quando recebo aqueles vídeos mostrando a engenharia naquelas montanhas de milhares de metros de altitude, cheias de pontas e penhascos, desfiladeiros, quedas d'água e outros acidentes geográficos inimagináveis penso logo na nossa Brasília: tão plana.... arejada.... simples e fácil de projetar e executar soluções como as acima citadas.

CARNAVAL / Na primeira noite de desfiles, algumas escolas de samba tentaram garantir uma vaga no grupo especial, enquanto outras agremiações buscam o tão sonhado título de campeã após nove anos sem apresentações no sambódromo

Ó abre-alas, que eu quero passar...

» PABLO GIOVANNI

Após nove anos sem desfiles de escolas de samba no Distrito Federal, o carnaval fora de época retornou com sete agremiações desfilando nesse primeiro dia — compondo o Grupo Especial e de Acesso. Os desfiles ocorrem na passarela Marcelo Sena, no Sambódromo de Brasília, no Eixo Cultural Ibero-americano, ao lado da Torre de TV, com entrada gratuita. A programação segue, hoje, com apresentação de artistas, a partir das 14h, e desfiles, às 20h.

Antes do desfile das escolas de samba, ontem, o público assistiu as apresentações dos grupos Samba das Pretas, Vou Pro Sereno e do cantor de samba Dudu Nobre. Para o artista carioca, a festa brasiliense fez uma falta enorme aos carnavalescos da região. “O carnaval daqui é maravilhoso. Estou muito feliz de estar aqui de volta. Quando parou, por conta da covid-19, foi por uma situação. Agora, voltou, mas de uma maneira diferente. Existe um sentimento muito enorme de quem está aqui de sambar, de aproveitar”, disse. “De um lado, é muito ligado ao social, econômico, cultural e, a meio e longo prazo, ao turismo. O que está acontecendo aqui é uma conexão muito bacana entre os carnavais do país inteiro. Brasília e o DF não podem ficar atrás, pelo que estamos vendo aqui, não vai ficar”, completou Dudu, ao **Correio**.

O pontapé na avenida foi dado pela Coruja Serrana de Sobradinho II, com um enredo em referências ao Nordeste. A equipe de intérpretes, comandada por Nêgo, animou o público na arquibancada.

No roteiro, logo após, veio a Unidos de Vicente Pires. A agremiação lançou o enredo *D'Oxum*

- *Ora yê yê ô pra vencer a dor*. Fundada em 2013, a escola tenta chegar pela primeira vez ao Grupo Especial. Os organizadores da escola levaram ao sambódromo o dilema de combate à pobreza, educação, e proporcionou ao público um lindo desfile.

Com enredo *Paixão Boêmia Malandragem e Fé. Pode me chamar de Seu Zé*, a Unidos da Vila Paranoá tenta chegar pela primeira vez ao Grupo Especial. Assim como ela, a Unidos do Varjão quer ganhar de presente de aniversário, comemorado ontem — no mesmo dia do desfile —, a vaga para o grupo principal. Para este ano, a escola trouxe como enredo a história do cantor Tim Maia. “É também resistência, porque não tivemos muito apoio de dentro da comunidade. O tema escolhido é importante porque o Tim Maia representou uma resistência”, diz a presidente, Claudinha.

Para o secretário de Cultura do DF, Bartolomeu Rodrigues, a retomada de um segmento tão importante significa um avanço para o espaço cultural no Distrito Federal. “Esse desfile fora do período tradicional significa para experiência de outros estados. É possível, sim, fazermos carnaval fora do período tradicional. Todas as escolas estão de parabéns. A infraestrutura das escolas está fazendo tudo dar certo. Todo o país está olhando para a nossa cidade”, disse.

A subsecretária de economia criativa, Sol Montes, afirmou que a retomada dos desfiles é uma das metas cumpridas pela atual gestão da pasta. “Estamos com um sentimento de dever cumprido. É um segmento tão importante, que veio com a construção da cidade, que ficou apagado por quase uma década”, pontuou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Após 9 anos, o brilho dos desfiles de carnaval está de volta à capital

Magia

Dentro dos desfiles que ocorrem na madrugada de hoje, a primeira a ir à passarela Marcelo Sena — em homenagem ao músico brasiliense morto neste ano — foi a União da Vila Planalto. A escola traz como tema *Plunct, Plact...*

venha você também na magia da infância, porque a Vila Planalto volta a ser Criança.

Após, veio às escolas Águia Imperial de Ceilândia, que visa o título de penta campeã, e a tradicional Unidos do Cruzeiro, a Aruc. A agremiação foi campeã pela primeira vez dos desfiles em 1965, e hoje, acumula 31

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Show do cantor Dudu Nobre abriu o desfile das escolas de samba

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



13 agremiações se prepararam para desfilar na avenida ontem e hoje

vitórias, sendo oito seguidas. O símbolo da escola é um gavião.

Convidada pelo governo do DF para prestigiar o desfile das escolas de samba, a atriz e bailarina Viviane Araújo. Rainha de bateria do Salgueiro no último carnaval carioca, a musa da Sapucaí elogiou a estrutura montada, depois de nove anos

sem desfile das agremiações. “É difícil para a gente que vive do carnaval. Somos tão mal vistos pela sociedade. Não é fácil colocar carnaval na avenida. Fico muito honrada em estar aqui. Estou muito lisonjeada em estar representando o carnaval de outros aqui, aqui em Brasília”, disse, ao **Correio**.

Marcas & Negócios

CORDF

Apoio para os corredores de rua

Neste ano, as corridas de rua de Brasília contaram com um acréscimo de 30% de inscrições quando comparado a 2022, de acordo com o Corredores de Rua do Distrito Federal (Cordf). Apesar de a entidade não ter registrado um aumento no número de corridas, foi avaliado que as provas realizadas na cidade tiveram um alto índice de inscrições esgotadas.

Criado com a intenção de fomentar a prática da atividade física na capital, além de implementar corridas no DF, a associação é referência quando o assunto é oferecer suporte para os seus atletas associados. Por essa razão, uma das atividades de destaque no seu escopo de atuação está relacionada à promoção de excursões voltadas à prática da corrida. Com quase 25 anos de atuação, o Cordf empreende viagens para os seus atletas participarem de provas em diferentes regiões do Brasil e do mundo.

“Podemos citar as viagens para as maratonas de São Paulo, Curitiba, Blumenau e Porto Alegre e para a Meia Maratona do Rio de Janeiro, 10 Milhas da Garoto, Volta do Cristo de Poços de Caldas, Volta da Pampulha e para a tradicional Corrida de São Silvestre. Além das duas viagens internacionais para a Maratona de Nova York, em 1998 e 1999”, exemplifica Ruitter Roberto Silva, presidente do Corredores de Rua do Distrito Federal (Cord).

Atualmente, em âmbito local, a entidade está empenhada em realizar projetos que descentralizem os eventos para as várias regiões administrativas do DF além de providenciar as parcerias com

Três perguntas para

RUI TER ROBERTO SILVA, PRESIDENTE DO CORREDORES DE RUA DO DISTRITO FEDERAL (CORDF):

Como surgiu o Cord?

O Cordf surgiu a partir de um grupo de atletas denominado Corredores do Sol, que no início de 1998, sempre se reuniam para correr, por volta das 12h, no Parque da Cidade, principal área verde da cidade.

Em 21 de abril, o grupo participou da maratona de revezamento, em comemoração ao aniversário de Brasília, e o espírito de equipe se consolidou ainda mais. Nessa época, houveram as primeiras conversas no sentido de fundar um clube de corredores de rua.

Em 5 de dezembro de 1998, o grupo ganhou personalidade jurídica com a fundação do Cordf, onde o seu primeiro presidente foi Adeilton de Medeiros Cavalcante, falecido em 2007, que dedicou sua vida às viagens esportivas e corridas de rua.



Quais são os maiores desafios para viabilizar as corridas de rua no DF?

Além dos altos custos para realização de corridas no Distrito Federal, há também

a exigência de várias dezenas de documentos e declarações que são solicitados pelos órgãos públicos para a liberação de um percurso e do respectivo alvará eventual. No entanto,

entendemos que a formalização ajuda a diminuir os problemas causados por eventos mal estruturados e planejados. Há também a concorrência desleal dos “organizadores aventureiros”

que não entregam o que é fundamental numa corrida de rua, como deixar faltar água ou medalhas para os participantes.

Qual a importância da promoção do esporte na capital?

O esporte é vida! O sedentarismo é o pai de muitas doenças de nossos dias. O praticante de esportes, de maneira geral, tende a ser mais saudável, alegre e feliz. A corrida de rua é um esporte democrático e de baixo custo comparada com o tênis, natação e ciclismo, por exemplo.

Os benefícios da prática das corridas para a saúde física e mental são indiscutíveis e a literatura científica tem muitos trabalhos comprovando tais benefícios. Também é através da prática esportiva que conseguiremos mudar a vida das pessoas, fazendo com que fujam das drogas, da alimentação desregrada e outras práticas danosas aos seres humanos e à nossa sociedade.

os organizadores das corridas de rua para proporcionar melhores condições para os atletas, inclusive negociando descontos no valor das inscrições.

A atuação do Cordf trouxe resultados positivos para a cidade. Ruiter pontua que, ao final dos anos 2000, as corridas de rua não tinham o público que têm hoje. No entanto, a presença da organização mudou esse cenário. “Tivemos um grande boom tanto no

número de corridas quanto em atletas. Tornou-se comum eventos com mais de três mil participantes, por exemplo. Aos poucos, surgiram outros organizadores da modalidade no DF, que ajudaram a aumentar os eventos esportivos", analisa.

Para o público infantil

Atualmente, a associação se mobiliza para trazer ao DF mais

uma edição especial de corrida de rua para o Dia das Crianças. “As ações estão sendo executadas e o projeto já se encontra protocolado junto ao Ministério do Esporte, que é a entidade encarregada de repassar os valores para a realização da 1ª Corrida Kids”, conta.

O presidente do Cordf destaca que o evento será destinado a mil atletas mirins na pista de atletismo do CIEF, conforme solicitação protocolada pela entidade, junto

à Secretaria de Estado de Educação do DF: "Cada criança terá o prazer de correr numa pista de atletismo revestida de 'tartan' como acontece com os atletas de alto rendimento. Cada um dos participantes terá seu nome anunciado no sistema de som antes da largada de sua bateria. Ao final da prova, eles receberão medalhas, hidratação e lanche", adjunta.

Para Ruiter, nos esportes em geral e especificamente no

atletismo, fatores como tenacidade, foco, contundência são cruciais para se atingir os objetivos. Então, ao implementar a atividade com as crianças, é possível ajudar no desenvolvimento físico infantil e também contribuir para uma formação cidadã, fazendo com que o “mini-desportista” seja mais saudável, sustentável, determinado e com mais felicidade e qualidade de vida.

Fotos: Katia Ribeiro



O aventureiro precisou ficar internado, após o resgate para fazer reposição de vitaminas e minerais, no Hospital de Barro Alto de Goiás



Agora a família tem se desdobrado para cuidar da saúde do idoso

Oito dias

José Arteiro sobreviveu aos perigos de estar sozinho em meio ao local inóspito, depois de mais de uma semana. Graças à persistência dos filhos, o morador de Ceilândia ganhou uma nova vida e contou como foi a aventura

» MARIANA SARAIVA

Sobrevivente de uma aventura inesperada, José Arteiro Ribeiro, de 82 anos, passou oito dias perdido no meio da mata. Morador de Ceilândia, ele se perdeu na Vila Propício, município de Goiás a cerca de 160km de Brasília. Com as buscas já encerradas pelos órgãos de segurança do estado vizinho, Arteiro foi encontrado pelo filho André Ribeiro, que não desistiu de procurar pelo pai, mesmo em uma área desconhecida.

José Arteiro saiu de casa, na fazenda de um amigo, em 10 de junho para admirar a natureza, por volta das 5h, e não conseguiu encontrar o caminho de volta. Segundo a família, o homem havia dormido do lado de fora do abrigo em que estava, e, quando os amigos acordaram, não o encontraram no local. Eles avisaram ao filho de José sobre o desaparecimento do pai, que em seguida acionou os bombeiros. A corporação, fez buscas com auxílio de cães farejadores, drones e aplicativos de smartphones para o mapeamento da região, mas tudo sem sucesso.

Pai de 11 filhos incansáveis nas buscas, José Arteiro foi encontrado em 18 de junho por André. Com ajuda de moradores, ele foi até a região ainda na esperança de encontrar o genitor. Ao gritarem pelo desaparecido, ouviram um pedido baixo e sem forças de socorro, até que encontraram o homem. “Quando ele me viu, ele caiu no chão e começou a chorar”, relembra. Seu José se emociona ao lembrar do momento que viu André andando em direção a ele. “Senti uma sensação muito forte de alegria e agradeci muito a Deus por ele ter me encontrado.”

O idoso foi encontrado em uma região de difícil acesso, há aproximadamente 5km da fazenda onde estava hospedado. A equipe do corpo de bombeiros foi chamada por André até o local, e, ao entrarem na mata, se depararam com um morador da região

carregando José em um cavalo. Segundo a corporação, ele estava consciente, porém bastante debilitado, desidratado e com várias picadas de insetos pelo corpo.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

carregando José em um cavalo. Segundo a corporação, ele estava consciente, porém bastante debilitado, desidratado e com várias picadas de insetos pelo corpo.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

De acordo com a filha, Katia Ribeiro, o pai relatou que quanto mais ele entrava na mata mais ele achava a imensidade da natureza bonita. “Ele foi andando até que em um momento ele se deu conta que já tinha ido longe demais e não conseguiu encontrar o caminho de volta”, conta. Desde o começo do desaparecimento, a família do morador da Ceilândia sempre manteve a esperança de que ele seria reencontrado.

MATA

PERDIDO NA



Arquivo Pessoal

Após mais de uma semana de angústia, família está reunida de novo

Fome e sede

Katia se emociona com a força do pai e com tudo que José viveu durante os oito dias perdido em Goiás. “Meu pai disse que sofreu muito, passou sede, fome ao ponto de precisar beber a própria urina e comer cupins para sobreviver.” Ainda segundo a filha, José chegou a cair de uma ribanceira, momento onde machucou a boca, mas agradeceu a Deus por não ter quebrado nenhuma parte do corpo e poder continuar procurando o caminho de volta. Depois do resgate, Arteiro precisou ficar internado por 24 horas, fazendo reposição de vitaminas e minerais, no Hospital de Barro Alto de Goiás, perto de onde ele se perdeu. Agora a família tem se desdobrado para cuidar da saúde de José, que tem sofrido com as consequências da falta de alimentação e água potável.

Cuidados

Os médicos o orientaram a consultar um nefrologista, especialista em rim, órgão que apresentou maior alteração. José teve também três Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs) — anterior ao ocorrido — e ainda tem pressão alta e, mesmo passando todos os dias sem o remédio que faz uso constante, ele não apresentou complicações. “Meu pai está com os pés inchados e com suspeita de problemas nos rins.” A família conta que o ocorrido ainda é uma questão delicada e que José chora muito quando lembra de toda a situação que viveu durante os oito dias perdido. Amanhã, a família fará um churrasco para celebrar a nova vida de José e seu retorno para casa. José Arteiro tinha apenas 18 anos quando chegou a Brasília. Ele veio em um pau-de-arara do Ceará para ajudar a construir a nova capital e aqui consolidou a família que tanto o ama.

O que fazer se eu me perder?

- O major Fábio Bohle do Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF) aponta orientações da corporação para aqueles que porventura se percam em áreas como matas e florestas
- » A primeira orientação é nunca sair sozinho e de preferência com um guia que conheça bem a região; nunca se desvincular do grupo. Evitar fazer trilhas à noite, usar vestimentas e calçados adequados para a região. Antes de ir pro passeio estudar sobre a região para ter uma noção do terreno. Levar água, alimentos leves para se houver imprevistos e uma reserva de alimentos.
- » Caso se perca, a pessoa deve procurar um lugar seguro, longe das margens de rios, cachoeiras e lago, evitando trombas d'água e as fortes correntezas. Também é importante evitar locais com pedras escorregadias.
- » Outra dica é procurar lugares altos, com boa visibilidade para se ter noção de onde se está, com o intuito de orientar a chegada do socorro, caso tenha a possibilidade de se comunicar por celular. Se for necessário passar a noite, buscar lugares limpos para fogueira, onde não haja a propagação das chamas, em caso de forte ventania.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ouçã o Correio no Brasileiro

Olho na tela, fones no ouvido! Está no ar o 16º episódio do Podcast **Correio** no Brasileiro 2023 com análise dos resultados da 11ª rodada do Campeonato Brasileiro e projeções para a 13ª. O prato principal é o duelo entre o líder Botafogo e o vice, Palmeiras, às 16h de domingo, no Allianz Parque, em São Paulo. Os vandalismos das torcidas de Santos e Vasco também estão na pauta.



Aponte a câmera docelular para o QR Code e confira o episódio #16

SÉRIE A

Eldorado do continente, a elite tem mais de 100 jogadores e técnicos de fora do país a serviço dos clubes. Duelo entre Cruzeiro e São Paulo opõe o time mais nacional contra o maior importador de profissionais

Visto brasileiro

MARCOS PAULO LIMA

Líder do movimento pela ampliação da cota de jogadores estrangeiros de cinco para no máximo sete em campo, ao mesmo tempo, homologado no Conselho Técnico da Série A realizado em fevereiro deste ano na CBF, o São Paulo é o maior beneficiado pela medida. Dos 100 profissionais importados inscritos no Brasileiro, 12 vestem a camisa tricolor. Curiosamente, o time de Dorival Júnior terá pela frente, hoje, às 21h, no Independência, na abertura da 12ª rodada, um adversário resistente a reforços nascidos fora dos limites geográficos do país. O Cruzeiro tem como sócio majoritário Ronaldo Fenômeno, dono também do espanhol Real Valladolid, porém conta com um colaborador pinçado no exterior: o técnico português Pepa. Atual campeã da Copa do Mundo, a Argentina é a maior fornecedora de “pés de obra” no Brasileiro. São 33 entre jogadores e treinadores. A festa das nações inclui outros 14 países: Uruguai, Colômbia, Portugal, Paraguai, Equador, Chile, Venezuela, Itália, China, Estados Unidos, Nicarágua, Bolívia, Bulgária e Trindade e Tobago.

O Internacional prepara uma festa para apresentar uma das atrações do Brasileiro para o segundo semestre. Artilheiro do Equador na Copa do Catar com três gols, Enner Valencia vestirá oficialmente a camisa colorada na segunda-feira. “Temos grande expectativa com a chegada do Valencia. Trata-se do terceiro maior artilheiro da Europa na última temporada. É um jogador que agregará no aspecto técnico, no ambiente e na liderança. Ao longo da história, o Inter sempre foi muito receptivo com jogadores nascidos em outros países”, afirma o presidente Alessandro Barcellos. Valencia fez 33 gols e deu sete assistências em 48 exibições pelo Fenerbahçe na última temporada.

Atento ao fluxo migratório, Alexandre Vasconcellos, head de clubes da End to End, firma especializada no engajamento entre o torcedor e o time do coração, considera o movimento relevante para o futuro comercial. “É importante para os clubes e a futura Liga ter atletas e treinadores estrangeiros, assim como brasileiros que fizeram sucesso no exterior. O mercado nacional quer se consolidar como provedor de conteúdo para audiências internacionais. O futebol brasileiro vende direitos para vários países e atrai a atenção de quem se interessa por personagens de renome global. O próximo passo fundamental é consolidar uma só Liga em termos de gestão do produto e ganhar força comercial nesses países”, analisa.

Dos 20 times da Série A, nove têm técnicos internacionais. O Vasco não havia divulgado o substituto do demitido Maurício Barbieri até o fechamento desta edição. O Santos contratou Paulo Turra para o lugar de Odair Hellmann. Os portugueses dominam a primeira divisão com sete. Dois deles serão protagonistas da principal partida da 12ª rodada. O líder Botafogo, do lusitano Luis Castro, duelará com o vice Palmeiras, do compatriota dele Abel Ferreira, no Allianz Parque, em São Paulo.

Portugueses à parte, há dois argentinos. Jorge Sampaoli lidera o Flamengo. O Fortaleza pinçou Juan Pablo Vojvoda com olhos de lince e resiste bravamente à inveja dos adversários. A parceria tem dois anos. “Desde quando o Vojvoda começou a colocar o trabalho em prática, observamos que havia um método diferenciado do que estávamos acostumados. A intensidade das atividades foi elogiada logo no início e os atletas se sentiram bastante confortáveis. De lá para cá, estabelecemos um estilo de jogo eficiente, que nos gerou resultados relevantes”, avalia o presidente do Tricolor do Pici, Marcelo Paz.

O Fortaleza influenciou outros clubes de médio porte da elite. Algoz do Vasco na rodada passada, o Goiás buscou profissional no exterior. Depois de levar o Arouca ao quinto lugar no Campeonato Português, Armando Evangelista se aventurar no Centro-Oeste. “Vínhamos monitorando essa situação há algum tempo. A vontade dele de sair da zona de conforto, de buscar um novo desafio, alinhado ao entendimento do futebol, nos levou à conclusão de que ele seria o nome ideal para comandar o nosso grupo. A expectativa é de que ele consiga implementar a metodologia de trabalho e nos leve a alcançar nossos objetivos”, explica o presidente esmeraldino Paulo Rogério Pinheiro.

Primeiro time fora da zona do rebaixamento, o Cuiabá tem mantido a linha de investir em técnicos de fora do país. Antônio Oliveira retornou recentemente ao cargo. “A forma como o Antônio Oliveira e a comissão técnica trabalham é da maneira que o clube gosta. Nós acreditamos no trabalho do treinador português e devemos entender que estamos disputando uma competição difícil e equilibrada. Por conta disso, buscamos um comandante com essa capacidade”, argumenta o presidente Cristiano Dresch.

Experiente na interação corporativa com jogadores, técnicos e outros profissionais estrangeiros, o executivo de futebol Júnior Chávare faz um alerta diante do boom de importados. “O técnico e toda comissão técnica de origem internacional devem receber um bom suporte, uma vez que o tempo de adaptação é fundamental para que o trabalho seja desenvolvido com êxito e alcance resultados esportivos positivos”, recomenda o profissional da Ferroviária de Araraquara (SP). Chávare trabalhou com Sampaoli no Atlético-MG na temporada de 2020 e o argentino Diego Dabove na Bahia, em 2021.

Giro da rodada

Athletico-PR x Corinthians

Embalado pela vitória contra o Santos, o Corinthians visita o Athletico-PR na Ligga Arena, hoje, às 16h. O técnico Luxemburgo tem pelo menos quatro desfalques: Fanger, Renato Augusto, Fausto Vera e Barletta.

Fluminense x Bahia

O Fluminense joga para espantar a fase de contestação da torcida. Hoje, às 18h30, o Tricolor recebe o Bahia no Maracanã. Nos últimos cinco jogos no Brasileiro, o Flu venceu apenas uma partida, contra o Bragantino.

Fortaleza x Atlético-MG

Separados por dois pontos, Fortaleza e Atlético-MG seguem sonhando com G-4. Leão e Galo se encontram às 18h30, no Castelão. Os mineiros não contam mais com o volante Allan, negociado com o Flamengo.

Corinthians (6)

Fausto Vera (Argentina)
Bruno Méndez (Uruguai)
Cantillo (Colômbia)
Balbuena (Paraguai)
Romero (Paraguai)
Rafael Ramos (Portugal)

Coritiba (5)

Marcelino Moreno (Argentina)
Jesús Trindade (Uruguai)
Jhon Chancellor (Venezuela)
Kuscevic (Chile)
Juan Díaz (Colômbia)

Cruzeiro (apenas o técnico)

Nenhum jogador estrangeiro
Técnico: Pepa (Portugal)

Cuiabá (3 + técnico)

Nicólas Quagliata (Uruguai)
Pablo Ceppellini (Uruguai)
Isidro Pitta (Paraguai)
Técnico: Antônio Oliveira (Portugal)

Flamengo (4 + técnico)

Varela (Uruguai)
Arrascaeta (Uruguai)
Vidal (Chile)
Pulgar (Chile)
Técnico: Jorge Sampaoli (Argentina)

Fluminense (3)

Cano (Argentina)
Jhon Arias (Colômbia)
Alan (Naturalizado chinês)

Fortaleza (5 + técnico)

Emanuel Brítez (Argentina)
Tomás Pochettino (Argentina)
Juan Martín Lucero (Argentina)
Silvio Romero (Argentina)
Bryan Ceballos (Colômbia)
Técnico: Vojvoda (Argentina)

Goiás (1 + técnico)

Julían Palacios (Argentina)
Técnico: Armando Evangelista (Portugal)

Grêmio (5)

Kannemann (Argentina)
Cristaldo (Argentina)
Felipe Carballo (Uruguai)
Luis Suárez (Uruguai)
Villasanti (Paraguai)

Internacional (7)

Bustos (Argentina)
Mercado (Argentina)
De Pena (Uruguai)
Nicolás Hernández (Colômbia)
Aránguiz (Chile)
Jhonny (EUA)
Enner Valencia (Equador)

Palmeiras (5 + técnico)

José Manuel López (Argentina)
Piquerez (Uruguai)
Richard Rios (Colômbia)
Eduard Atuesta (Colômbia)
Gustavo Gómez (Paraguai)
Técnico: Abel Ferreira (Portugal)

Santos (5)

Rodrigo Fernández (Uruguai)
Stiven Mendoza (Colômbia)
Daniel Ruiz (Colômbia)
Soteldo (Venezuela)
Miguelito (Bolívia)

São Paulo (12)

Alan Franco (Argentina)
Galoppo (Argentina)
Calleri (Argentina)

Michel Araújo (Uruguai)
Gabriel Neves (Uruguai)
Orejuela (Colômbia)
Arboleda (Equador)
Jhegson Méndez (Equador)
Nahuel Ferraresi (Venezuela)
Marcos Paulo (naturalizado português)
João Moreira (naturalizado português)
André Anderson (naturalizado italiano)

Vasco (6)

Manuel Capasso (Argentina)
Orellano (Argentina)
Pumita (Uruguai)
Galarza (Paraguai)
Lucas Piton (Naturalizado italiano)
Carabajal (Argentina)

Pepa e Cruzeiro não vencem há mais de um mês. O 4 x 0 sobre o América-MG foi o último triunfo celeste

Profissionais importados do seu time

América-MG (4)
Emmanuel Martínez (Argentina)
Martín Benítez (Argentina)
Mastriani (Uruguai)
Aloísio (Naturalizado chinês)

Athletico-PR (4)
Cuello (Argentina)
Canobbio (Uruguai)
Terans (Uruguai)
Luciano Arriagada (Chile)

Atlético-MG (6)
Saravia (Argentina)
Zaracho (Argentina)
Battaglia (Argentina)
Pavón (Argentina)
Maurício Lemos (Uruguai)
Eduardo Vargas (Chile)

Bahia (4 + técnico)
Lucas Mugni (Argentina)
Nicolás Acevedo (Uruguai)
Jhoanner Chavez (Equador)
Cicinho (Bulgária - naturalizado)
Técnico: Renato Paiva (Portugal)

Botafogo (9 + técnico)
Leonel Di Plácido (Argentina)
Joel Carli (Argentina)
Víctor Cuesta (Argentina)
Luis Segovia (Equador)
Matias Segovia (Paraguai)
Gatito (Paraguai)
Darius Lewis (Trinidad e Tobago)
Jacob Montes (Nicarágua)
Diego Hernández (Uruguai)
Técnico: Luís Castro (Portugal)

Bragantino (6 + técnico)
Kevin Lomónaco (Argentina)
Laquintana (Uruguai)
Thiago Borbas (Uruguai)
Mosquera (Colômbia)
Hurtado (Equador)
Realpe (Equador)
Técnico: Pedro Caixinha (Portugal)

ESPORTES

SÉRIE D Com marcas a alcançar visando a classificação, Ceilândia e Brasiense se enfrentam, hoje, em confronto candango

Além da frieza dos números

GABRIEL BOTELHO*
PAULO MARTINS*

Mais um clássico entre Ceilândia e Brasiense estará recheado de números dos dois lados. Hoje, os times do Distrito Federal entram em campo pela 10ª rodada do Série D do Brasileiro e, apesar de virem de vitórias, se encontram com metas distintas para alcançar na reta final da fase de grupos. Nos últimos três jogos, as equipes tiveram resultados iguais, com dois empates e um triunfo. O Jacaré segue a dois pontos de entrar no G-4, ocupado pelo quarto colocado Operário/MT, e poupará quilômetros nos próximos dias. Até o fim da etapa, jogará fora da cidade apenas na 13ª rodada, em Goiás, contra o Anápolis, tendo a partida diante do Gato Preto como a outra da reta final como visitante: os demais três jogos serão no Serejão. Em meio a tantos números, um jogador em especial tem uma marca como motivação. O meia Zotti abriu o caminho para a vitória por 3 x 0 sobre o União Rondonópolis, no último domingo, na centésima atuação com a camisa amarela. “Os números individuais se tornam importantes a partir do momento em que você tem conquistas. Fiquei feliz pela marca, pelo gol, mas mais ainda pela vitória, a gente precisava. Mais importante são os números coletivos. Esperamos buscar a classificação e o acesso para daí, sim, tornar isso ainda mais importantes”, declara. Apesar do triunfo, a manutenção do ritmo é o valor a pagar para conseguir entrar no G-4. “A gente procura reverter essa situação. Estávamos há quatro jogos sem

Mateus Dutra/Ceilândia



Badhuga pontuou a importância do momento: “a equipe se solidifica”

vencer e, agora, estamos a três sem perder. Isso é importante, vindo de uma vitória contra o líder do grupo e temos um novo desafio, contra uma equipe que está se tornando forte dentro da competição, jogando bem defensivamente, explorando os contra-ataques. Mesmo jogando fora de casa, é um gramado que a gente já conhece, foi nosso mando de campo no ano passado. Então, esperamos fazer um bom jogo”, relata o atleta.

Tal energia é exigida durante toda a competição, não sendo exceção a nenhuma parte do certame. “Em todos os campeonatos é difícil uma equipe se manter. Ela acaba sendo muito visada e os adversários estudam muito, acontecem os tropeços e é normal oscilar. Acho que o nosso momento negativo já aconteceu. Na Série D, uma equipe ou outra está conseguindo se manter, como o Ferroviário, ou a Portuguesa/RJ e o Athletic no

Luã Tomasson/Brasiense



Zotti destacou o crescimento amarelo no torneio: “Isso é importante”

grupo que posteriormente a gente pode vir a enfrentar. No mais, os grupos estão muito embolados, como no nosso: o Anápolis já foi líder, o União Rondonópolis e o Ceilândia, agora”, analisa. Do lado do Ceilândia, as sequências de resultados têm sido mais generosas. Na Série D, o Gato Preto se reinventa nos passos seguintes da temporada. Excluindo a eliminação na Copa Verde, a equipe alvinegra segue sem

perder. Em nove jogos na quarta divisão até aqui, o time segue como uma das quatro ainda invictas. A campanha ceilandense também tem relações próximas com números. Mais precisamente, com o número três. Durante as nove partidas disputadas até aqui, o time sofreu apenas três gols. Além disso, das cinco partidas disputadas em casa, venceu três e, à beira do confronto, possui três jogadores que já atuaram pelo Jacaré.

Serviço

Ceilândia x Brasiense

Estádio: Abadião

Onde: Ceilândia (DF)

Quando: Hoje

Hora: 15h30

Transmissão: F. Sports TV

Ingressos*: R\$ 10

*Devido às restrições de segurança, o jogo terá torcida única do Ceilândia

Um deles é o zagueiro Badhuga. Ele destaca a importância da mudança de mentalidade da equipe para conceder menos gols. Também durante os nove jogos da primeira fase do Candangão, a equipe sofreu 11, oito a mais em comparação à campanha da Série D. “Com a experiência que o professor Adelson tem, a equipe se solidifica e ele passou a importância dessa mudança: passamos a nos preocupar em recompôr a linha de defesa quando perdemos a bola e a solidificar o centro da nossa defesa. Para entrar na nossa defesa tem que ser pelos lados, e por isso tem sido difícil entrar em nossa área. Também nos preocupamos em defender bem os cruzamentos, que são recorrentes justamente por darmos os lados”, explica. No dia a dia nós nos preparamos para lidar com todos os cenários possíveis, pois a peteca não pode cair. Se não tiver dedicação, força de vontade, os resultados não vêm”, finaliza.

*Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

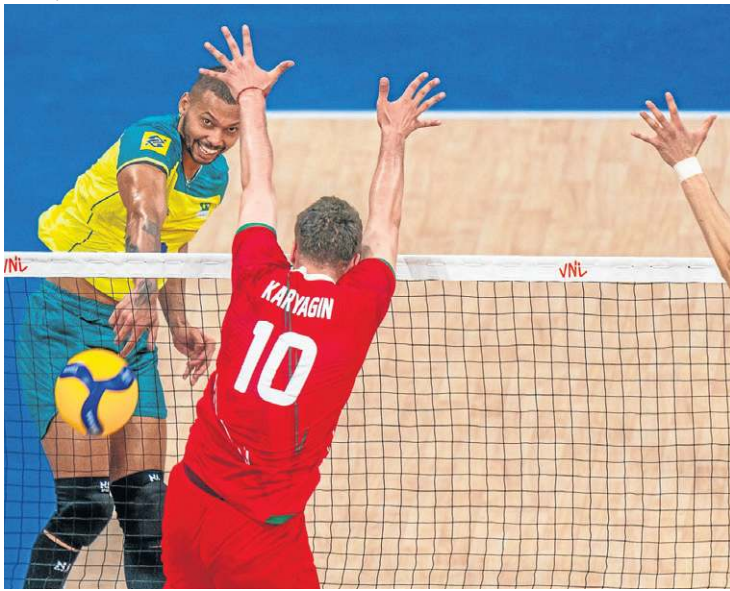
LIGA DAS NAÇÕES

Brasil e Alan encaram a Eslovênia

PAULO MARTINS*

O Brasil volta a ter mais um desafio complicado, hoje, pela Liga das Nações de Vôlei Masculino, na segunda etapa, em Orléans, na França. A partir das 11h30 (de Brasília), o time comandado por Renan Dal Zotto encara a a terceira colocada Eslovênia, na penúltima partida da segunda etapa do torneio no Velho Continente. A equipe brasileira vive de altos e baixos: venceu a Bulgária por 3 sets a 0 na estreia e foi derrotada pelo líder Japão por 3 a 2, no tie-break. A campanha até aqui mantém o Brasil na zona de classificação à fase final, com a sétima, com 13 pontos. A equipe eslava é a sensação do campeonato, apenas a um triunfo da ponta da competição, com os mesmos 18 pontos dos Estados Unidos. Nesta etapa, os europeus bateram a Argentina, por 3 sets a 1, o Canadá, por 3 a 0, e Cuba, também por três 3 a 1. A partida contra a Eslovênia será especial para um jogador brasileiro. Há um ano, oposto Alan deixava a quadra contra o Irã devido a uma ruptura no tendão de Aquiles. Ele foi operado em julho e voltou a jogar janeiro, na Superliga. Hoje, é um dos pilares da equipe ensaiada pelo técnico Renan Dal Zotto. “Não sinto incômodo de

Divulgação/Volleyball World



Alan foi o maior pontuador do Brasil nos últimos dois jogos na França

falar sobre a lesão. E poderia ter acontecido com qualquer um. Faz parte do nosso trabalho. Esse período que eu joguei a Superliga também foi bem importante, porque ali pude ver que estava bem, que estava tudo ok e, que eu ia poder somar bastante na Seleção. Estou bem feliz de estar aqui, podendo jogar, estar com a equipe, com todo mundo me apoiando”, ressaltou o oposto brasileiro. Para Renan Dal Zotto, Alan é um exemplo de resiliência. “Ele teve contratemplos nos últimos

anos, porém, mais do que nunca, está focado em se aperfeiçoar. Eu o vejo, hoje, em plena forma, em pleno vigor físico. É um atleta que vai nos ajudar muito nessa caminhada até os Jogos Olímpicos”, avaliou o dono da prancheta verde-amarela. E quando o assunto é Olimpíada, Alan faz uma revelação. “Não fico pensando sobre, mas está nos planos. Não dá para ficar pensando muito lá na frente”, conta. *Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SANTOS

Um dia após demitir Odair Hellmann, a diretoria do Santos anunciou Paulo Turra para comandar a equipe na sequência da temporada. Turra vai assumir o time santista hoje, véspera da partida com o Flamengo, na Vila Belmiro, pelo Brasileiro. O treinador estava sem clubes desde que foi demitido pelo Athletico-PR.

VASCO

A confusão da torcida vacaína após a derrota contra o Goiás em São Januário custará 30 dias de jogos com portões fechados. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva acatou o pedido da Procuradoria do órgão. A medida valerá para cinco partidas da equipe no Brasileiro, como mandante e visitante.

MUNDIAL DA FIFA

O novo Mundial de Clubes da Fifa, com 32 clubes, acontecerá nos Estados Unidos, em 2025. A edição do torneio conta com 12 equipes classificadas. Palmeiras e Flamengo estão garantidos. Chelsea, Real Madrid e Manchester City, além de Al-Ahly, Al-Hilal e Monterrey são alguns assegurados na briga pelo título intercontinental.

XXIII CIRCUITO DE QUADRILHAS JUNINAS DO DF E ENTORNO

2ª ETAPA: PARANOÁ - 23, 24 E 25 JUNHO PRAÇA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

ENTRADA GRATUITA

@LINQDFE

Realização:

Formiga e Arte, SFE, Prefeitura de Paranoá

Parceiro de mídia:

Correio Braziliense, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Teus pensamentos, desejos e atos ão de ser instrumentos de expressão para tua alma, assim sentirás que tudo faz sentido e que há um propósito a ser seguido, porque se teus pensamentos, desejos e ações não tiverem uma orientação, atormentarão tua consciência com uma série infundável de contradições e contrassensos. Tua alma é o ser interior, o poder que pensa os pensamentos, que deseja os desejos e que executa as ações, a alma é você funcionando com a conexão pertinente a esse conjunto mais amplo e sofisticado de experiências, esse colosso inteligente que chamamos de Universo. Se os pensamentos, desejos e atos servem a tua alma, então nunca te perderás e, ao contrário disso, serás a luz que orienta as pessoas que precisam se lembrar de quem elas verdadeiramente são.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Algumas conversas profundas e honestas se tornam necessárias, e não se deve esperar que algum esclarecimento resulte delas, apenas se envolver com sinceridade e colocar todas as cartas sobre a mesa. O resto é destino.

 TOURO
21/04 a 20/05

Algumas coisas na vida não podem ser saboreadas nem avaliadas antes da hora de as experimentar. Ou seja, só se pode saber se valerá a pena seguir em frente pagando para ver os resultados. Só assim, não tem jeito.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tome seu tempo, evite ceder a quaisquer pressões, porque a hora é decisiva e, por isso mesmo, qualquer precipitação estragaria o processo de tomada de decisões. Tome seu tempo, não se apresse, pense bem sobre tudo.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Enquanto não houver um esclarecimento melhor sobre tudo que acontece, o melhor é sua alma tomar distância e permanecer recolhida, de modo a não enfiar os pés pelas mãos com decisões precipitadas. Melhor isso aí.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Anda mais difícil do que o normal haver mínimo entendimento entre as pessoas para poderem atuar em conjunto, com solidariedade. No entanto, apesar da dificuldade, continua sendo essa a chave que precisa ser utilizada.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Apenas faça o que estiver ao seu alcance e se prepare para receber críticas, porque quando as pessoas enxergam algo que contrasta com a atitude delas, logo se ocupam em minimizar o esforço alheio e o desvalorizar.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Não precisa de muita coisa, apenas depositar confiança nos seus ideais, não importando se, temporariamente, esses pareceriam estar completamente fora de seu alcance. Se isso é real, saiba também que vai passar.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A melhor estratégia para o momento seria você fazer cara de panorama e sair pela tangente sem que ninguém perceba e, assim, ganhar tempo para entender melhor tudo que anda acontecendo. É muita coisa, isso sim.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os acordos propostos podem não ser ideais nem sequer parecidos com o que você gostaria, mas representam um avanço que há de ser aproveitado, em nome de não estender por mais tempo alguns conflitos inúteis.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As potencialidades são sementes de realidades futuras, que podem ficar dormentes por toda a eternidade, aguardando pela hora em que alguém se dará o trabalho de descobrir o que é potencial e o transformar em real.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para que tudo aconteça dentro da necessidade de conforto e segurança, seria preciso você investir mais recursos dos disponíveis de imediato. Pensar melhor e ganhar tempo seria uma estratégia interessante agora.

 PEIXES
20/02 a 20/03

A consciência plena e o foco firme no objetivo, essas atitudes são temporárias, porque a maior parte do tempo a consciência se dispersa através dos milhares de assuntos que vão acontecendo ao longo do dia. Não importa.

MÚSICA

Mais que ser trans

» GIOVANNA KUNZ*

Escolhido como o mês do Orgulho LGBTQIAPN+, junho é a época de celebrar a diversidade, lembrar e conscientizar a sociedade e promover a luta pelos direitos da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexuais, assexuais, pansexuais e não-binários. Com uma voz necessária para o ativismo, a cantora mineira Urias lançou o álbum *Her mind*, no início do mês. No disco, ela não fala apenas sobre a experiência com um corpo trans, mas acerca de sua existência.

É o segundo álbum de estúdio de Urias e, na construção do trabalho, buscou unir a ciência com a música e mostrar que ser trans vai além da identidade de gênero ou de uma opção sexual. “Eu quero provar que eu sou biologicamente natural, no sentido de fazer parte da natureza, não sou nenhuma anomalia”, relata Urias ao **Correio**. Apesar de trazer um tema complexo, as 13 faixas presentes no lançamento são dançantes. Ela mistura beats eletrônicos e ritmos latinos nas batidas e inglês, espanhol e português nas letras. A versatilidade de Urias reflete o começo da carreira, que iniciou com vídeos de interpretações de músicas de outros artistas que misturavam ritmos como R&B, funk e pop.

Os cantores como porta-voz da comunidade desempenham um papel importante no aumento da visibilidade dos LGBTQIAPN+. Eles ocupam um lugar de inspiração e de quebra de estereótipos na sociedade. No entanto, Urias reconhece que não é uma referência para todos. “As minhas questões são bem diferentes de todas as outras da minha sigla. Enquanto algumas siglas como o L, o G e o B estão sinalizando questões sobre sexualidade, a minha questão é de gênero”, ressalta a cantora. Além disso, diz que até dentro da própria sigla é impossível representar todo mundo porque existem muitas trans que são diferentes dela e, por isso, precisa de mais irmãs com ela.

Este mês passou a ser considerado o do orgulho desde 1969, quando



Gabriel Renne/Divulgação

Cantora Urias
lança álbum
Her mind

ocorreu a Revolta de Stonewall, em Nova York. Na situação, policiais fizeram ataques ao bar frequentado por pessoas gays, Stonewall Inn, o que gerou protestos e resistência por parte da comunidade. Mesmo tanto tempo depois, a data se faz importante, Urias reforça que a igualdade de direitos não chegou para todos: “Cabe a nós entender quem é o mais vulnerável, porque se estiver bom para ele, quer dizer que, para mim, vai estar também”.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DERRADEIRO BLOCO DA SOLIDÃO

Estava tão preocupada
Com outras fantasias
Que roubei sua máscara
E você nem percebeu

Com ela fui por aí
Sem ritmo ou harmonia
Invertendo o carnaval
Sambando na casa
Desta quarta-feira
Fiz confete e serpentina
Com as cinzas que juntei
Jogando em quem passa por mim

Geraldo Ramiere

SUDOKU

							8	
	6	1			7	9		
5	8							
9							5	2
				8	1			7
					6			8
				3			2	
		2		7			1	9
			5	6				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Atriz gaúcha que dirigiu documentário sobre Héctor Babenco, pelo qual recebeu prêmios ao redor do mundo	▼	Crime de agente público que, no exercício de sua função, submete alguém a constrangimento ilegal				▼	Duro (o trabalho)		▼	Local da base naval dos EUA em Cuba
			Opção de ingrediente para a camada mais firme do pavê				Bolsa de couro levada em expedições de caça (bras.)			
	→				▼			▼		
Dígrafo de "piscina"	→	Imperador romano que sucedeu a Calígula	Conversa conjugal	João (?), ex-Governador de SP	→					
Resolvido (problema)			→	▼				▼		▼
→										
Cidade do Fórum Econômico Mundial	→		▲			Corte bovino usado em picadinhos	→			
Grupo social que tem prioridade na vacinação contra a covid-19			"Déjà (?)", filme com Val Kilmer (Cin.)		Máquina usada na limpeza de lagoas	→				
				◀	"(?) Nudez Será Castigada", peça teatral		Urânio (símbolo)	→	Rei de Israel, filho de Cis (Bíblia)	
					Diretor de TV, é dono da Rede Vanguarda		Apelido de "Luciana"			▼
→						▼		▼		▼
Estou (red.)	→		(?) Tsé-Tung: o Grande Timoneiro	→			Guerra da (?), conflito europeu (1992-95)	→		
A combinação de arroz e feijão na mesa do brasileiro		Órgão dos EUA que investiga o narcotráfico (sigla)			Niels Bohr, físico dinamarquês	→	▼	A regência de Feijó (Hist. BR)		
→		▼	▼		▼					
Incólume (fem.)	→					Título honorífico comum no Japão	→			(?) house, local de acesso à internet
Duas armas brancas										▼
→										
Pedra formada no estômago			Criador da tira "Vereda Tropical"	→				▲	(?) Solo, personagem de "Star Wars"	
→						Deus egípcio adorado em Tebas (Mit.)	→			

BANCO 2/vu. 3/lan — san. 6/bezoar — priaca. 10/bárbara paz. 45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	B	R	D	E	R	L	I	N	E	A
E	F	E	R	V	E	S	C	E	N	T
I	D	S	O	H	O	R				
J	E	E	P	O	N	I	O	N		
C	O	N	T	R	A	T	E	M	P	O
E	A	O	D	R	E	B	O	N		
O	A	P	E	C	U	C	O			
P	O	L	O	N	I	A	E			
E	C	R	T	E	N	T				
A	N	T	E	C	E	D	E	N	T	E
S	O	D	I	A	G	O	R	A		
A	G	I	O	S	O	N	I			
D	O	N	E	A	R	S	B			
M	O	N	T	A	N	H	I	S	M	O
R	O	L	L	A	A	O	D	E		

SUDOKU DE ONTEM

9	6	5	4	2	3	7	8	1
8	1	2	5	7	6	9	3	4
7	4	3	1	9	8	2	5	6
3	2	1	7	8	4	5	6	9
6	9	7	2	3	5	1	4	8
4	5	8	9	6	1	3	2	7
5	8	6	3	1	9	4	7	2
1	7	4	8	5	2	6	9	3
2	3	9	6	4	7	8	1	5

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

COQUETEL



Roda de choro e de samba com feijoada no Café Musical no Clube do Choro

***Estagiária sob a supervisão
de Severino Francisco**

Nasal, diretor de produção do Brazília Cozinha e Bar. O bufê da feijoada oferece saladas variadas, mais de três tipos de proteínas e churrasco. A feijoada é vendida no quilo (R\$ 64,90), pagando somente pelo que consome. A atração musical fica por conta da banda Fala Comigo, que garante mais de quatro horas do melhor da tradicional música brasileira, numa clássica roda de samba e pagode carioca.

FEIJOADA NO QUINTAL DA TIA SANDRA
sábados, a partir das 11h, no Quintal da Tia Sandra (SIG 0.6 Rua L).

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 24 de junho de 2023

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas

e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras

e Fazendas

1.7 Serviços e

Crédito

Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV PAU BRASIL Central Park 3qts ste gar reform 99983-1953 c3149

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

2 QUARTOS

**ABDALLA IMÓVEIS
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!**



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

**ALESSANDRO JARDIM
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!**



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**RICARDO NERI
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

**PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

710/11 NORTE Amplo apto 61m² 1qto, elevador. Oportunidade! Tr. Zap 99956-4846

**SQN 314 - BLOCO A
VENDO APTO 1 Quarto** nascente, 2 vagas de garagem. Tr. 99982-0219

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

**PROPRÍETÉ EMPREEND
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!**



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

213 NORTE 3 qtos, 1 suíte, DCE, 2 vgas, vazado, contra canto. 5º andar. Tr: 61 99961-9061

ASA SUL

2 QUARTOS

108 SQS 120m² Único 2qts c/ arms 1º andar elev. dep. compl. Pronto p/ morar. (61) 99118-7055 CRECI 13041

3 QUARTOS

107 SUL Salão, 3qts 1 ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1309 Bl. 3 qtos, nascente, vazado, vista livre. 2º andar. frente p/ Sudoeste. Ac Financ 99981-3118 c/1994

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

**ELO EMPREEND.
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!**



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

COND 22 escrit. 160mil 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNO 15 220MIL escritur. cj20220 99269-0200 www.lucasimoveis.net

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND OURO VERMELHO II Casa Térrea 3qt (1 ste) terreno 1.800m², perto portaria Ac apto Asa Sul Tr. 99903-1912

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 4qts 3 suítes + lazer. Ac imóvel (-)valor 99297-0606 c18200

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Linda Casa 830m² com 4 salas, 4 suítes, lav. escrit, 3 varandas, pisc. churrasq gar 3 carros elev Tr: 98199-6100/99981-8375 c3452

**VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 300 2 cs laje 283mil 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 30 205 MIL 2qt quit cj20220 99269-0200 www.lucasimoveis.net

SANTA MARIA

3 QUARTOS

QR 204 160MIL escrit. 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

**PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILI-
ÁRIO.** Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

OBRA
93%
CONCLUÍDAINFINITY
residence

Sinal +
Parcelas fixas
e financiamento
de até 90%

Apartamentos
com desconto
especial em
águas claras
Válido até 30/06/23.

61 98606-8311
3435-4422

Rua 36-Sul COM
AV. BOULEVARD
ÁGUAS CLARAS

APTO 701
1 suíte
2 semi-suítes
2 vagasAPTO 803
3 suítes
2 vagas

Venha conhecer os decorados no edifício

VECON CONSTRUTORA
BETTER
BRB

**INSS indeferiu ou está
demorando?**

Podemos te ajudar!!

* APOSENTADORIA
* AUXÍLIO DOENÇA
* ACIDENTE DE TRABALHO
* BPC AMPARO ASSISTENCIAL
* REVISÃO (MELHOR RENDA)

**61. 3968-5724
61.99261-1256**

**Q QUERO
CONTEMPLADO**

**COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO**

• Automóvel
• Imóvel
• Contemplado
• Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61)98406-1067 / 99882-7676

SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR
SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE ANTES DO NATAL

OBRA
93%
CONCLUÍDA

ENTRADA
+ 4 PARCELAS FIXAS
+ FINANCIAMENTO BANCÁRIO
FINANCIE ATÉ 90%

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLN 307 Bl. B térreo. Área útil 29m2 Valor R\$ 231.650, Tr. 3031-5986

ASA SUL

SCLS 406 Vendo excelente Loja, já alugada, com 173m², composta por térreo, Mezanino e primeiro andar. Augusto César Imóveis - Creci DF 27.897 www.agustocesarmoveis.com.br (61) 99516-7070

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

LAGO SUL

REVENDA

PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LINDÍSSIMO!!

SHTN Lake Side Flat mobiliado. Beira Lago. Tr: 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO

R 24 lote 13 - Ed. Casa-blanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º/50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

AV ALAMEDA Gravata 301 conj. 05 Apto 104 Ed Flor de Liz Apto 2qtos 2banhs sl área serv., gar R\$1.800 c/ propriet. Tr: 99978-7408

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

APARTAMENTO EM BRASÍLIA/DF

99M², (Direitos), com garagem Setor de Habitações Coletivas Geminadas Norte.

INICIAL R\$ 600.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

rigolonleiloes.com.br

0800-707-9339

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO Nº 705, BLOCO "C", SUBCONDOMÍNIO 1, LOTES NºS 2 E 4, SETOR AUXILIAR DE GARAGENS, OFICINAS E COMÉRCIO AFIM NORTE, TAGUATINGA, BRASÍLIA-DF

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, promoverá a venda em Leilão Presencial e Online do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 21/06/2023; Encerramento do leilão dia 05/07/2023 às 15hs; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura dia 05/07/2023; Encerramento do leilão dia 07/07/2023 às 15hs

Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro www.mulleiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular (61)99983-4121, e-mail: contato@mulleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: APARTAMENTO Nº 705, BLOCO "C", SUBCONDOMÍNIO 1, LOTES Nºs 2 E 4, SETOR AUXILIAR DE GARAGENS, OFICINAS E COMÉRCIO AFIM NORTE, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL. CARACTERÍSTICAS: área real privativa de 62,280 m2, área real comum de divisão proporcional de 49,0950 m2, totalizando 111,3750 m2 e fração ideal do terreno de 0,0008690. Objeto de Matrícula nº 310.051, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Existência de Execução TJDF: Processo de nº 0707763-86.2021.8.07.0007. **1º Leilão valor mínimo:** R\$ 345.600,00 (Trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos reais); **2º leilão valor mínimo:** R\$ 317.841,58 (Trezentos e dezessete mil oitocentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos); **Fica os devedores fiduciários:** HERIVELTON MAXIMO MENDES, CPF/MF nº 007.138.159-73, e sua mulher FABRICIA CRISPI SIQUEIRA MENDES, CPF/MF nº 817.400.341-04, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542. O Edital completo no site www.mulleiloes.com.

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping SIA Center Mall Lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabão. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SALAS

ASA SUL

ED. TERRA BRASILIS
SAUS QD 01 Sala 120m², 3 vgs gar., andar alto. Linda vista da Esplanada. Tr: 98155-7217 whats

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO CONTRATA SECRETÁRIA

HABILIDADES NECESSÁRIAS

- experiência com o pacote Office (World, Excell, Power Point)
- organização de arquivos
- saber preparar agendas
- ter carteira de motorista

Enviar currículos para:
gpm.curriculo@gmail.com

2.4 PARANOÁ

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões

3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

PALIO/07 Flex inteiro. Vendo ou troco (61) 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

TETO PANORÂMICO
130 15/16 modelo novo preto completo revisado Tr: (62) 99614-8648

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E
NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

FORRO DE GESSO - Molduras DryWall, Divisórias e Gessocola. Tr: 98412-3598 Casa do Gesso.

4.3 SAÚDE

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

SCANNER CEREC

OMNICAM SIRONA 2014
EXCELENTE ESTADO
De Conservação. Único dono e todas as manutenções anuais feitas. R\$50Mil Tr: 99278-0272

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

TJDFT

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1975 E-mail: 03vlfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0754623-84.2022.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ANDRE LUIZ IGNES ARDENS DE OLIVEIRA LUZ
REQUERIDO: THAIS IGNES ARDENS DE OLIVEIRA LUZ

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0754623-84.2022.8.07.0016**, ajuizada por ANDRE LUIZ IGNES ARDENS DE OLIVEIRA LUZ em face de THAIS IGNES ARDENS DE OLIVEIRA LUZ, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **THAIS IGNES ARDENS DE OLIVEIRA LUZ** (brasileira, viúva, pensionista, CI Nº 3.160.625 SSP/DF, CPF: 012.475.147-49, nascida em 28.02.1929, filha de Gregorio Ignes Ardens de Souza e Ilka Reis Ardens de Souza), por ser portadora de Alzheimer, e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador **ANDRÉ LUIZ IGNES ARDENS DE OLIVEIRA LUZ** (brasileiro, solteiro, servidor público, CI Nº 775.326 SSP/DF, CPF: 266.635.201-30), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 5 de junho de 2023, 15:25:52.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito



Este documento foi gerado pelo usuário 200****07 em 22/06/2023 10:15:27
Número do documento: 2306061426030550000148111922
<https://pje.trf1.jus.br/pep/Processo/Consulta/documento/View.seam?x=2306061426030550000148111922>
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 06/06/2023 14:29:03

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

VENDE-SE
FUNCIONANDO 17 ANOS Rec. Das Emas c/6 Consultórios equipados. Clientela formada R\$170Mil 99278-0272

5.5 PLANO PILOTO

PLANO PILOTO

VENDO
ESCOLA PROFISSIONALIZANTE na área da Beleza, espaço com 300m, toda equipada, cadeiras e lava-tóris modernos. Contato pelo WhatsApp 61 98449-8959

SALÃO NA ASA SUL
EXCELENTE LOCAL
Clientela formada e com potencial financeiro (61) 99993--9931

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

COROA LINDÍSSIMA!!!
JOANA ESTAREI na cidade somente até 2ª Feira 26.06 terça viajo p/ Recife 99586-0998 zap

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

DIVIDO / ALUGO Apto Mobilado s/burocracia Aguas Claras e Asa Norte. Diária, Semana ou Mês. (61) 99855-6371

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AUMENTE SEU MEMBRO
EM ATE 5CM caso não tenha resultados vc não paga, especialista nessa área 61 98186-9281

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

SEFEX CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais - Pessoas com Deficiência PCD c/laudo atualizado. Oferece: salário + benefícios. Interessados enviar currículo p: curriculos@gruposefix.com.br

DIARISTA QUE tenha uma folga permanente na semana. Tratar: 99558-9720/99951-5477

MANICURE PRECISA-SE Com experiência, Asa Sul. 9 9450-8261

6.1 NÍVEL BÁSICO

NÍVEL BÁSICO

PRECISO DE
MASSAGISTA pode morar, Sudoeste ou Guar. Excelentes ganhos. Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

PRECISA-SE
PROFISSIONAL em caçar vazamento digital. Tr.(61) 9.9964-9077 ou 9.9148-6883

PRECISA-SE
PROFISSIONAL em caçar vazamento digital. Tr.(61) 9.9964-9077 ou 9.9148-6883

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início imediato). 98152-6196

CONTRATA-SE
ARTE FINALISTA + redes sociais Enviar CV: digidoor1@gmail.com

RESTAURANTE NATURAL

GREENS CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Com exper. Enviar CV: greensnorte@gmail.com

RESTAURANTE
CONTRATA
COZINHEIRO, Atendente, Auxiliar de cozinha e Saladeira . Comparecer ao Restaurante Clube do Exército no Setor Militar Urbano , na terça-feira às 07:00h Tel. 98535-0475 Zap.

INSTALADOR FIBRA
Optica e CFTV c/ hab.
CV p/ audisolar. df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA ENGENHARIA
CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA Eng. civil / inst. CV c/ pretensão salarial: melomaya 37@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE loja feminina 61-981294307

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL e Técnico de Enfermagem com experiência. Enviar currículo para: rh@geroclinica.com.br

CONTRATA-SE
GERENTE DE PRODUÇÃO - Enviar CV: digidoor1@gmail.com

ESCOLA CONTRATA
TÉCNICO ADMINIS
TRATIVO licenciado em Letras/Português. Enviar CV: selecao.tecnica.brasilia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA LIMPO Salas de Escritórios/ Consultórios sáb e dom e Passo roupas Tr: 61 99617-7935

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA
Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181



VRUM .com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ**



PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br